

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL PARA AVALIAÇÃO DA PEQUENA AGRICULTURA E SUSTENTABILIDADE DEMOGRÁFICA

Retrato breve: os contextos de partida e as projeções demográficas

Mário Barroqueiro



Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



O Projeto

AGRISOCIAL

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:





Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



PREOCUPAÇÕES QUE MOTIVARAM O PROJETO

- Como é que os pequenos produtores agrícolas poderão vender os seus produtos a IPSS, a Escolas, ... (ou outras entidades com refeitórios), sem que com isso sejam obrigados a cumprir requisitos e obrigações (nomeadamente fiscais e burocráticos) que frequentemente desincentivam ou mesmo inviabilizam a sua atividade.
- Como é que esses produtos poderão, eventualmente, ser direcionados também para uma (ou mais) unidade(s) de valorização e/ou de transformação de produtos agrícolas.
- Como é que os pequenos produtores agrícolas poderão entrar noutros circuitos de comercialização que não apenas a economia informal.
- Como é que a cadeia logística para estas cadeias curtas de distribuição poderá ser otimizada, em função, entre outros fatores, da dispersão dos produtores e dos consumidores, do tipo e características dos produtos agrícolas ou das épocas das campanhas agrícolas.
- Ao mesmo tempo, que medidas deverão ser implementadas para inverter o ciclo negativo do despovoamento e do envelhecimento das Terras de Trás-os-Montes, nomeadamente atuando sobre os fluxos migratórios e as reduzidas natalidades.
- Que medidas deveriam ser implementadas para assegurar a sustentabilidade e justificação da manutenção de serviços públicos de proximidade.

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



ALGUNS DESAFIOS DO PROJETO

- Encontrar soluções de escoamento dos excedentes das hortas para autoconsumo, assim como de obtenção de rendimento extra para os idosos cujas pensões são geralmente muitas baixas (é de ter ainda em conta que o envelhecimento ativo é mais saudável, diminui a necessidade de medicamentos e contribui para não sobrecarregar as estruturas de saúde).
- Criar instrumentos facilitadores da implementação do Estatuto de Agricultura familiar, consagrado pelo DL 64/2018 e regulamentado pela Portaria 73/2019.
- Avaliar a relevância e pertinência de elaborar uma proposta legislativa que isente a necessidade de faturação (até um limiar, por exemplo, de 6 mil euros / ano / por agricultor) e que permita a IPSS, municípios, ..., poderem adquirir os produtos da pequena agricultura com simples comprovativos de compra, que deverão ter valor fiscal.
- Criar instrumentos facilitadores da implementação das Medidas para Assegurar a Sustentabilidade e Valorização do Interior, aprovadas pelo Governo em fevereiro de 2020, visando, entre outras componentes, a atração e fixação de pessoas.
- Tornar as Terras de Trás-os-Montes mais atrativas e competitivas ao investimento e às pessoas, assim como melhorar significativamente os níveis de qualidade de vida.

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Contextos de atuação

A pequena agricultura (também entendida como agricultura familiar ou agricultura de subsistência) foi desde sempre uma atividade importante para o sustento das famílias, assim como contribuiu ao longo dos tempos para a manutenção dos volumes populacionais.

A pequena agricultura sustentava não só as famílias, como também supria as necessidades de uma grande diversidade de instituições presentes em quase todas as aldeias e vilas da região, nomeadamente escolas, instituições de solidariedade social, e muitas outras com refeitórios.



Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:

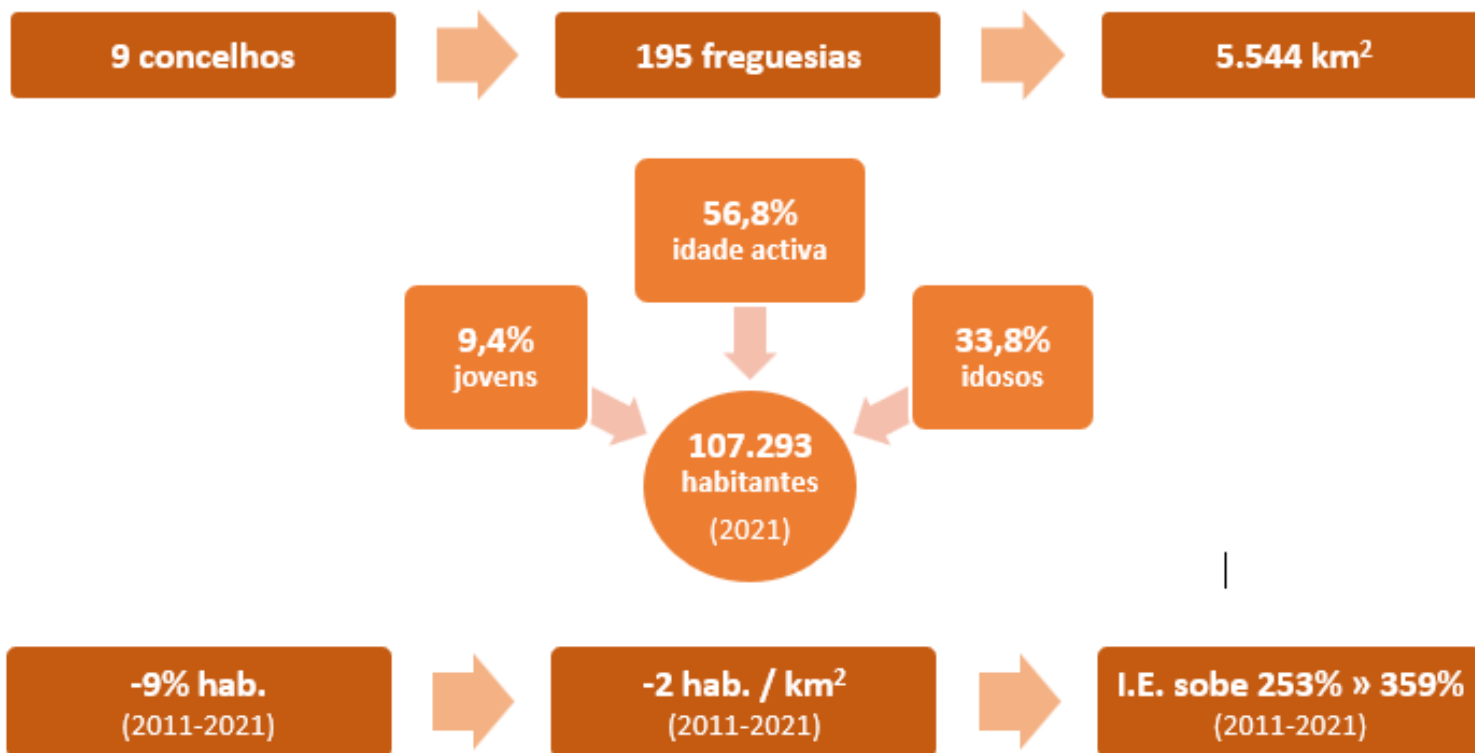


Contextos de atuação

Segundo dados do INE, de 2011 para 2021 (1 década), a região perdeu quase 9% da população residente, acelerando bastante o ritmo de perda demográfica, já que entre 1991 e 2011 (2 décadas) tinha perdido pouco mais de 11% da população.

Diminuição esta que é mais acentuada nos lugares e nas freguesias rurais do que nas sedes de concelho.

Ao mesmo tempo, o (I.E.) Índice de Envelhecimento subiu mais de 100%



Fonte: INE, Censos da População.

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Contextos de atuação

Existe na região um número significativo de IPSS que adquirem os produtos de que necessitam, nomeadamente os alimentares, a grandes distribuidores e/ou a grandes superfícies comerciais, mas que poderiam passar a adquiri-los aos pequenos agricultores locais, tanto mais que, frequentemente, estas produções são mais saudáveis e apresentam melhores preços. Por outro lado, é uma solução que promove as cadeias curtas de distribuição.

Sector Social



Fonte: Estatísticas da Segurança Social e Carta Social.

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Contextos de atuação

Ao nível do ensino, tendo em conta desde a educação pré-escolar até ao secundário e incluindo público e privado, existem na região 97 estabelecimentos de ensino, que servem cerca de 13.600 alunos.

Ao contrário do sector social, aqui têm-se registado diminuições quer do número de escolas, quer do número de alunos, ao ponto de haver concelhos que já não têm sequer ensino secundário. Uma realidade que caminha em sentido inverso do sector social.

Ensino Básico e Secundário



Fonte: Estatísticas do Ministério da Educação.

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:

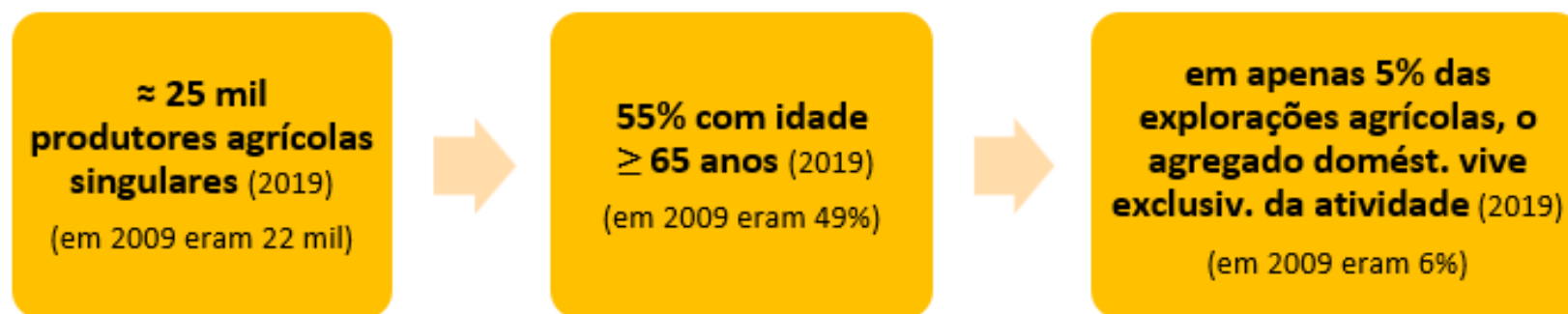


Contextos de atuação

A região é, ainda, muito marcadamente um território agrícola, onde (em média) mais de metade dos agregados domésticos tem pelo menos um produtor agrícola, havendo, no entanto, concelhos onde esta proporção chega aos 100%. Predominam os produtores singulares, maioritariamente idosos (66 anos de idade média), com baixos rendimentos.

Ao mesmo tempo, apenas em 5% das explorações agrícolas, o agregado doméstico vive exclusivamente da atividade agrícola. Sobre o motivo para a continuidade da atividade agrícola, 47% dos produtores indicam o facto de ser um complemento ao rendimento familiar e 41% fazem-no pelo valor afetivo.

Sector Agrícola



Fonte: INE, Recenseamento Agrícola.

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



ESTRUTURA DO PROJETO

Análise de Contextos

1. Levantamento/avaliação:

- das produções e capacidades produtivas da pequena agricultura
- das necessidades de produtos agrícolas das IPSS e das Escolas
- dos circuitos de comercialização e das cadeias logísticas
- das unidades de transformação de produtos agrícolas
- do quadro demográfico atual e das projeções da sua evolução futura

2. Benchmarking/avaliação das estratégias e medidas/ações que têm sido implementadas em Portugal e noutros países europeus

3. Entrevistas com informadores privilegiados/stakeholders, nomeadamente com responsáveis locais, regionais, decisores políticos e instituições, nacionais e europeus

Estratégia de Desenvolvimento

1. Desenhada por forma a encontrar soluções para:

- a venda e escoamento dos produtos da pequena agricultura sem as burocracias desincentivadoras ou mesmo inviabilizadoras da sua atividade
- mitigar o ciclo negativo do despovoamento e envelhecimento e para melhorar a qualidade de vida da população

Plano de Ação

1. Orientado para dois vetores

- valorização da pequena agricultura
- mitigação do despovoamento

Cofinanciamento:

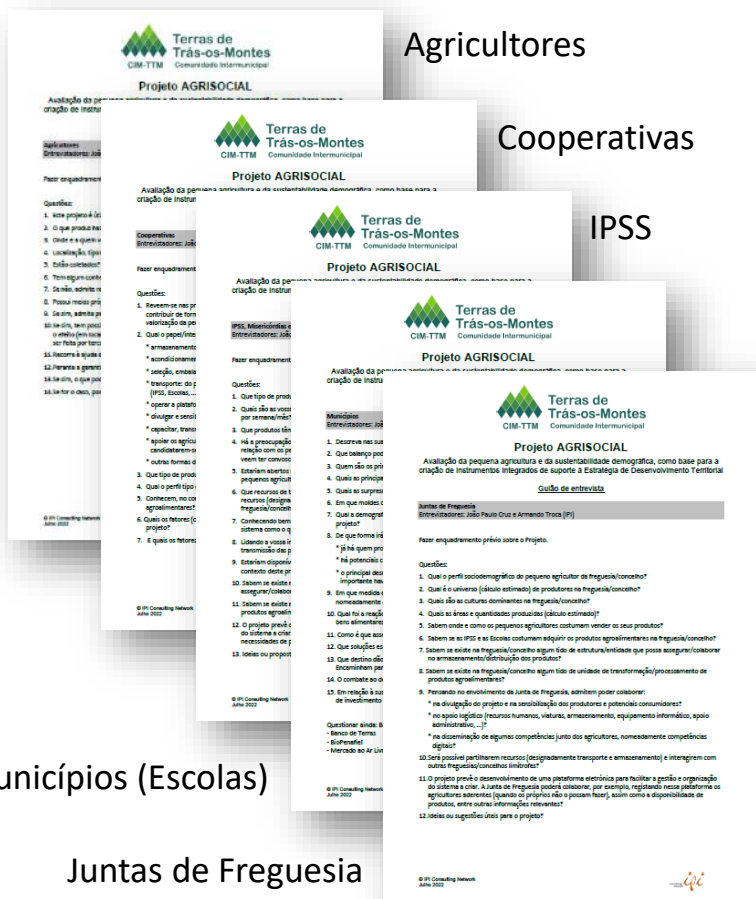


Promoção:



Execução:







Terras de Trás-os-Montes

Comunidade Intermunicipal

Terras de Trás-os-Montes: inquérito sobre a pequena agricultura e a demografia.

Inicie sessão no Google para guardar o seu progresso. Saiba mais

*Obrigatório

Acerca da pequena agricultura



3. Qual a importância da pequena agricultura na sua freguesia? (selecione a resposta mais adequada)

- Muito importante e com tendência para aumentar
- Muito importante, mas com tendência para diminuir
- Importante, mas não é a principal atividade na freguesia
- Pouco importante
- Inexistente
- NS/NR
- Outra: _____

- Dezenas de entrevistas, em várias freguesias de cada um dos 9 concelhos da região Terras de Trás-os-Montes

- Inquéritos online

Cofinanciamento:

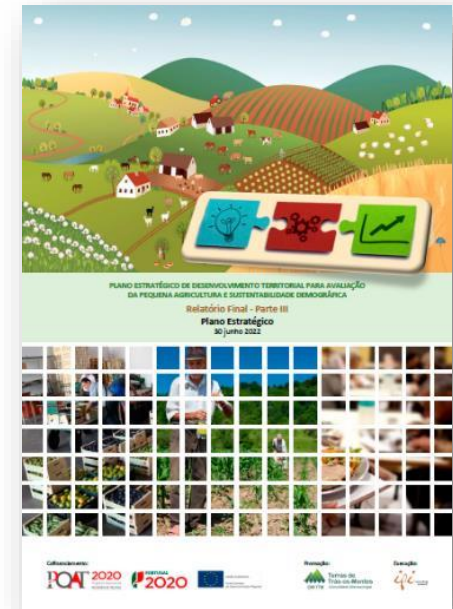


Promoção:



Execução:





- Análise da realidade visada com o projeto
- Análise de contexto da Pequena Agricultura Familiar / Agricultura de Subsistência ou Semissubsistência
- Análise das políticas e iniciativas de povoamento e desenvolvimento rural do interior
- Análise dos apoios ao Interior entre 2011 e 2022
- Análise de como a Agricultura Familiar e o Despovoamento foram tratados nos Programas Eleitorais dos Partidos Políticos em 2022

- Regimes e Estatutos enquadramentos:
 - Regime da Pequena Agricultura
 - Estatuto da Agricultura Familiar
- Projeções demográficas:
 - Por concelho
 - Total da região
- Compilação de notícias e artigos relevantes
- Definição da Estratégia
- Elaboração do Plano de Ação

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



QUE CAMINHOS: ESTRATÉGIAS E MEDIDAS PARA OS TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE?

(mais daqui a pouco, pelo Prof. Carlos Medeiros)

NECESSIDADE DE VALORIZAÇÃO DA PEQUENA AGRICULTURA

EIXO SECTORIAL	EIXO TRANSVERSAL	EIXO SECTORIAL
<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os Pequenos Agricultores, as IPSS e as Escolas/Municípios, para a importância e vantagens da sua adesão ao projeto Capacitar os Pequenos Agricultores, as IPSS e as Escolas/Municípios, para as ferramentas (e.g. digitais) e procedimentos facilitadores da operacionalização do sistema Implementar um sistema de gestão da cadeia logística, envolvendo, armazenamento, acondicionamento, transporte, plataforma eletrónica, ... Formalizar acordos de compromisso e fidelização entre Pequenos Agricultores, IPSS, Escolas/Municípios e entidade gestora do sistema 	<ul style="list-style-type: none"> Ativar canais e meios de comunicação eficientes, promotores de um marketing territorial que faça elevar a notoriedade da região Promover os recursos endógenos e a atratividade turística da região a nacionais e estrangeiros Garantir um ambiente saudável e sustentado, promotor de qualidade de vida e felicidade Assegurar a captação de meios financeiros, seja através de candidaturas a fundos públicos, seja através de atração de investimento privado, que sustente a implementação da estratégia de desenvolvimento 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir serviços básicos de qualidade à população (saúde, educação, transportes, socorro e segurança, administrativos, ...) Assegurar infraestruturas fundamentais (telecomunicações, acessibilidades, água e saneamento, energia, ...) Promover a atração de investimento e empresas, geradoras de mercado de trabalho e atividade económica Incentivar a fixação dos naturais e a atração de novos residentes, discriminando positivamente aqueles que optam por se fixar em áreas rurais e deprimidas Apoiar os grupos da população vulnerável, nomeadamente idosos e especialmente os que vivam isolados

NECESSIDADE DE MITIGAR O CICLO DE DESPOVOAMENTO

Terras de Trás-os-Montes, território de baixa densidade, mas com elevada qualidade de vida

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Projeções demográficas

Cofinanciamento:



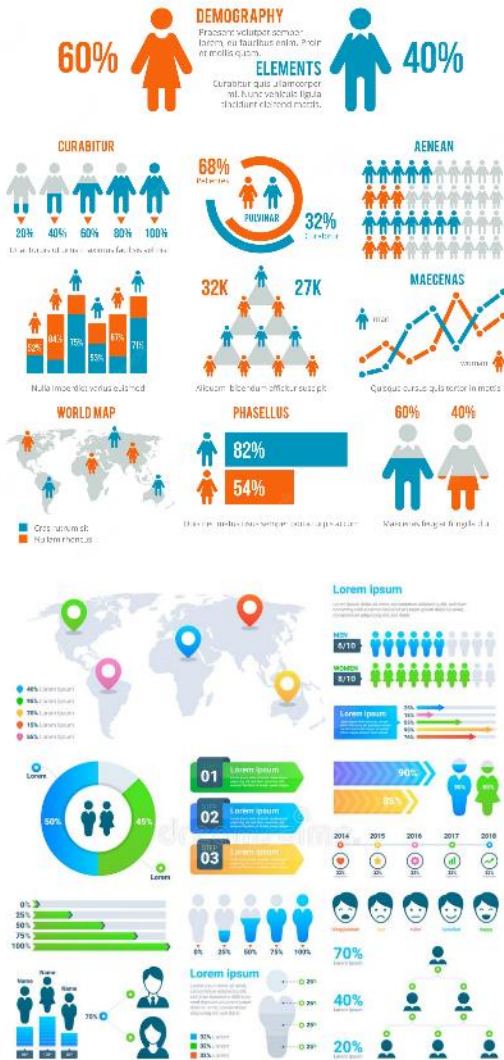
Promoção:



Execução:



A demografia estuda a distribuição da população no espaço e no tempo, sendo uma importante ferramenta no apoio à tomada de decisão. Mesmo os modelos mais simples – puramente demográficos – entram em linha de conta com uma diversidade muito grande de variáveis.



Dados base

- População residente, por género e grupo etário
- Nados vivos, por grupo etário e local de residência da mãe
- Óbitos, por grupo etário e local de residência

Estrutura demográfica

- IE - Índice de Envelhecimento
- RD - Relação de Dependência

Fecundidade

- TF - Taxa de Fecundidade (nados vivos / 1000 mulheres em idade fértil, ‰)

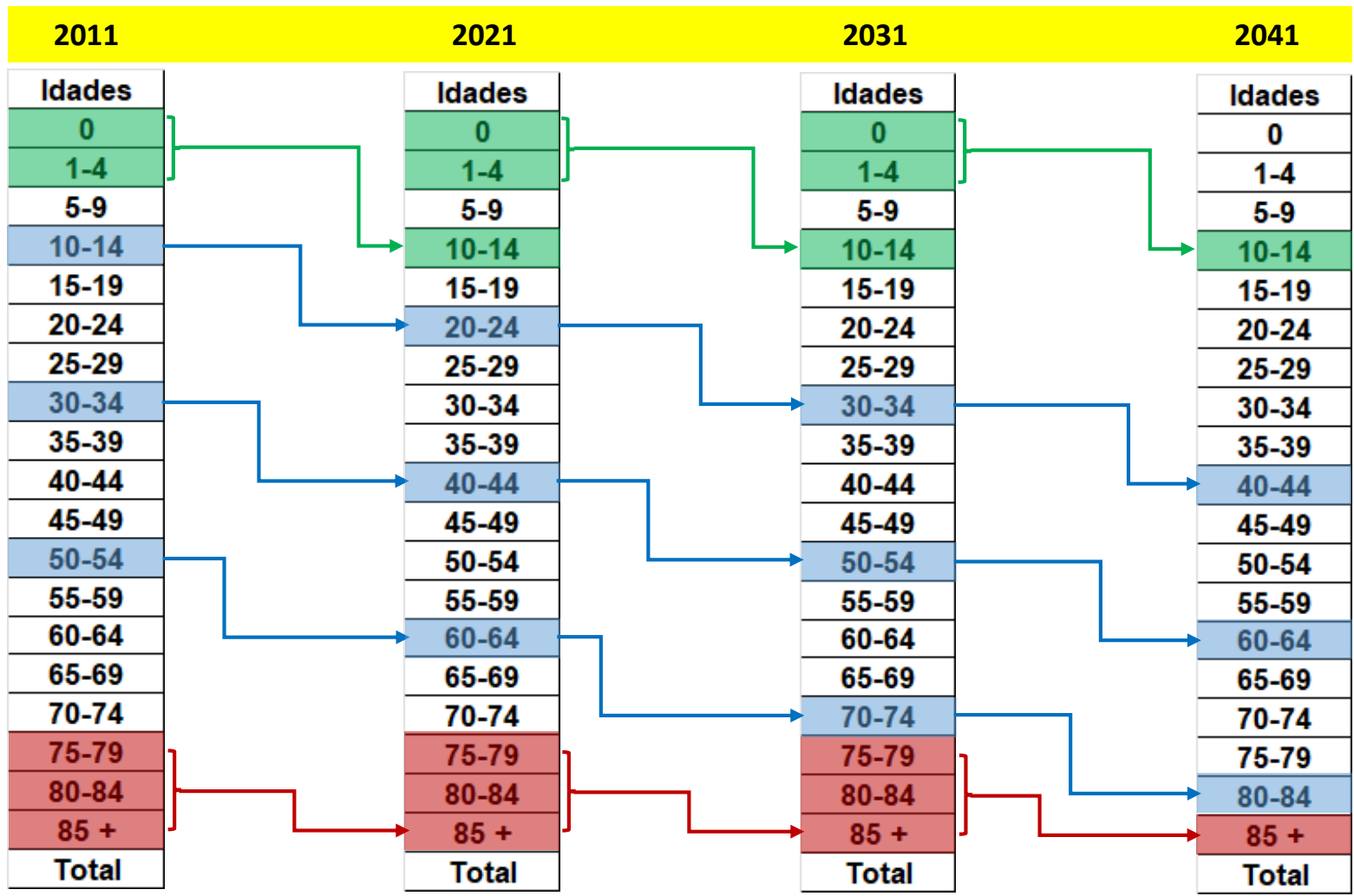
Mortalidade

- m - Taxa de Mortalidade
- TMI - Taxa de Mortalidade Infantil
- q - Quociente de Mortalidade (antes de atingir o grupo etário seguinte)
- p - Probabilidade de Sobrevivência (até ao grupo etário seguinte)
- e - Esperança de Vida (à nascença)

Migração

- TM - Taxa Migratória
- SM - Saldo Migratório

$$= (5 * (((AY5 + AY6 + AZ7 + AZ8) / 2) * 0,5 * (AW28 + AW29)) + (((AY13 + AY14 + AZ15 + AZ16) / 2) * 0,5 * (AW34 + AW35))) + (5 * (((AY7 + AY8 + AZ9 + AZ10) / 2) * 0,5 * ((AW28 + AW29 + AW30 + AW31) / 2)) + (((AY9 + AY10 + AZ11 + AZ12) / 2) * 0,5 * ((AW30 + AW31 + AW32 + AW33) / 2)) + (((AY11 + AY12 + AZ13 + AZ14) / 2) * 0,5 * ((AW32 + AW33 + AW34 + AW35) / 2)))) * (((S10 + S48) / 2) + ((S9 + S47) / 2)) / S7)$$



Três linhas de cálculo:
 * Total (H+M)
 * Homens
 * Mulheres

Pop.30a34 (2031) =
 Pop.20a24 (2021)
 + novos resid. 30a34 (2031)
 - ex-resid. 30a34 (2031)
 - óbitos 30a34 (2031)

Pop.85+ (2031) =
 Pop.75a79 (2021)
 + Pop.80a84 (2021)
 + Pop.85+ (2021)

Cofinanciamento:



Promoção:



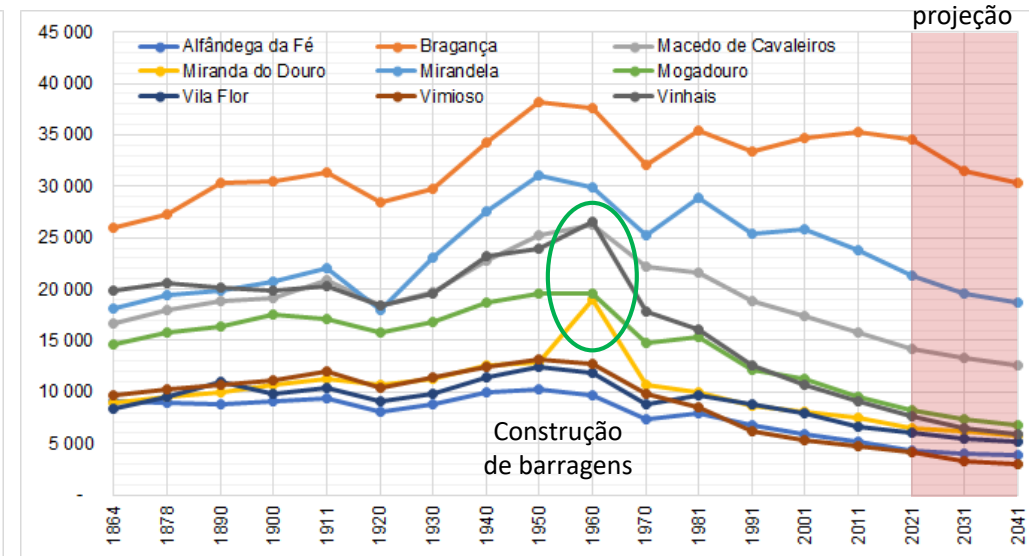
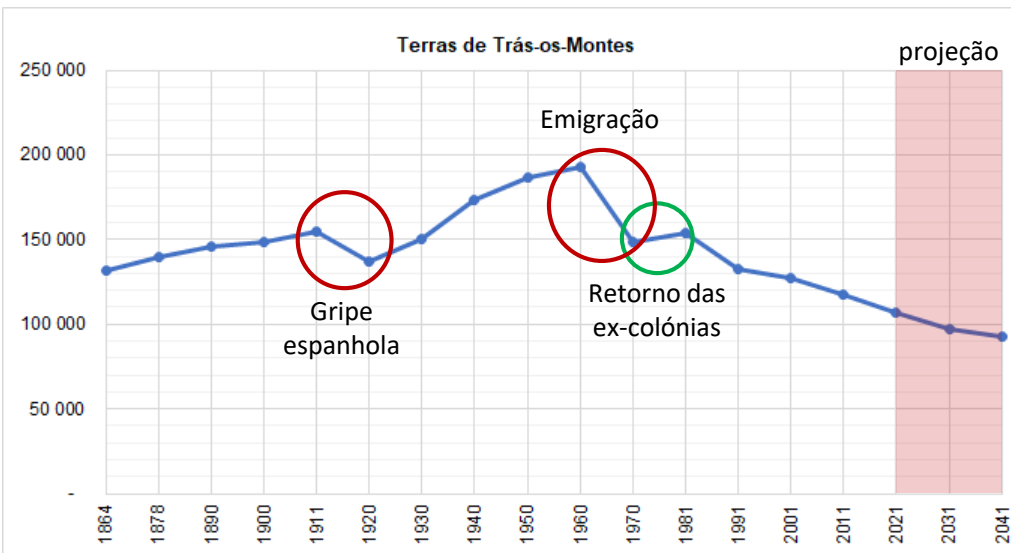
Execução:



Projeções Demográficas

Entre 1864 e 1960, a região registou-se uma evolução quase sempre positiva do nº de habitantes, aumentando neste período em 47%, apesar de ter havido sempre fluxos emigratórios importantes, nomeadamente para o Brasil e para as ex-colónias.

Após 1960 e até 2021, a região registou um significativo êxodo da população, seja emigrando para outros países europeus, seja migrando para as áreas urbanas do litoral à procura de melhores condições de trabalho e de vida.



Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



Projeções Demográficas

Evolução do nº de habitantes (1864 até 2021) e projeção futura (até 2041)

Concelho	População Residente, segundo os Censos (INE)								Projeções (IPI)		
	1864	...	1950	1960	...	1991	2001	2011	2021	2031	2041
CIM-TTM	131 272		186 871	193 072		132 652	127 138	117 527	107 016	97 408	92 284
Alfândega da Fé	9 069		10 204	9 672		6 706	5 963	5 104	4 301	4 077	3 798
Bragança	25 935		38 234	37 553		33 363	34 750	35 341	34 617	31 491	30 393
Macedo de Cavaleiros	16 653		25 204	26 199		18 839	17 449	15 776	14 250	13 367	12 634
Miranda do Douro	9 004		12 944	18 972		8 655	8 048	7 482	6 440	6 188	5 812
Mirandela	18 064		31 131	29 912		25 347	25 819	23 850	21 309	19 595	18 661
Mogadouro	14 588		19 561	19 571		12 157	11 235	9 542	8 246	7 343	6 797
Vila Flor	8 423		12 505	11 834		8 766	7 913	6 697	6 029	5 472	5 197
Vimioso	9 608		13 210	12 782		6 247	5 315	4 669	4 131	3 346	3 032
Vinhais	19 928		23 878	26 577		12 572	10 646	9 066	7 693	6 529	5 960

As projeções são calculadas tendo em conta os registos de população residente em cada Censo, os dados de nascimentos e de óbitos, assim como as taxas migratórias que resultam das diferenças entre a população registada e a população esperada.

Concelho	Variação da População Residente (%), segundo os Censos (INE)								Projeções (IPI)		
	1864-78	...	1940-50	1950-60	...	1981-91	1991-01	2001-11	2011-21	2021-31	2031-41
CIM-TTM	6,1%		8,1%	3,3%		-13,5%	-4,2%	-7,6%	-8,9%	-9,2%	-5,3%
Alfândega da Fé	-1,8%		2,4%	-5,2%		-15,4%	-11,1%	-14,4%	-15,7%	-5,7%	-6,8%
Bragança	5,3%		11,5%	-1,8%		-5,7%	4,2%	1,7%	-2,0%	-9,0%	-3,5%
Macedo de Cavaleiros	7,5%		10,7%	3,9%		-12,8%	-7,4%	-9,6%	-9,7%	-6,2%	-5,5%
Miranda do Douro	6,2%		2,9%	46,6%		-13,0%	-7,0%	-7,0%	-13,9%	-4,3%	-6,1%
Mirandela	7,2%		13,2%	-3,9%		-12,2%	1,9%	-7,6%	-10,7%	-8,4%	-4,8%
Mogadouro	8,4%		4,4%	0,1%		-20,7%	-7,6%	-15,1%	-13,6%	-11,5%	-7,4%
Vila Flor	13,8%		10,1%	-5,4%		-9,8%	-9,7%	-15,4%	-10,0%	-9,6%	-5,0%
Vimioso	7,2%		5,6%	-3,2%		-26,5%	-14,9%	-12,2%	-11,5%	-19,4%	-9,4%
Vinhais	3,1%		2,8%	11,3%		-22,1%	-15,3%	-14,8%	-15,1%	-16,0%	-8,7%

Cofinanciamento:



Promoção:



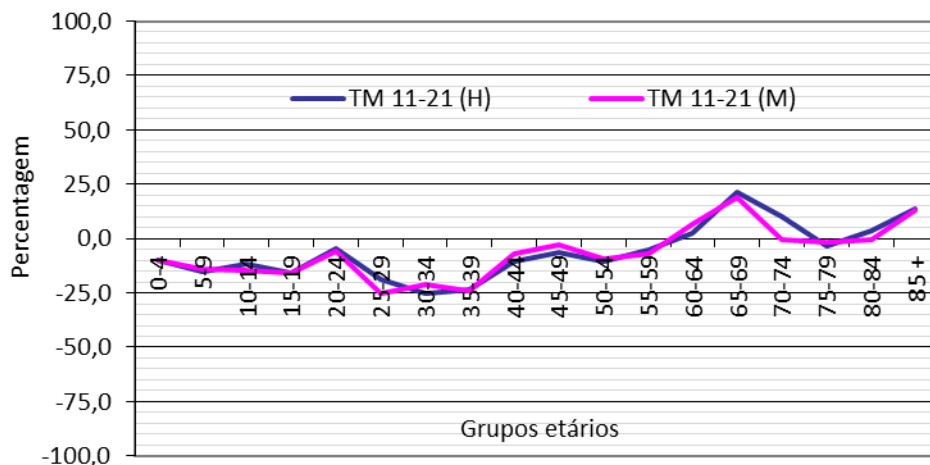
Execução:



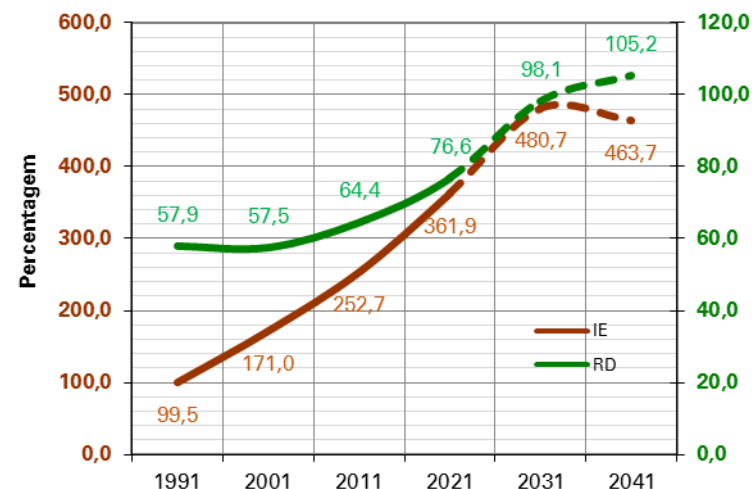
Projeções Demográficas

Terras de Trás-os-Montes

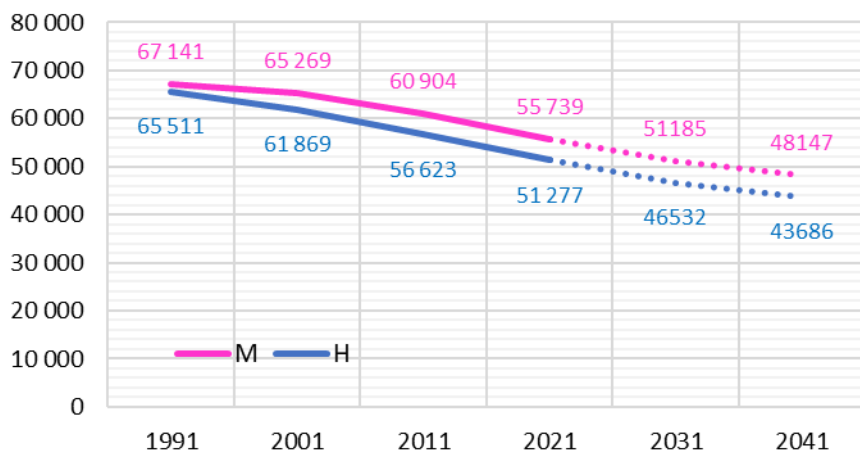
Taxas Migratórias, por género



Índice de Envelhecimento e Relação de Dependência



Evolução da população, por género



Indicadores demográficos

	2011	2021
Taxa de Mortalidade Infantil (‰)	3,45	0,86
Índice de Envelhecimento (idosos/jovens) (%)	252,66	361,89
Relação de Dependência ("inactivos"/"activos") (%)	64,39	76,61
Relação de Dependência dos Juvens (%)	18,26	16,59
Relação de Dependência dos Idosos (%)	46,13	60,02
Taxa Bruta de Natalidade (‰)	6,16	5,42
Taxa Bruta de Mortalidade (‰)	13,18	17,56
População em Idade Activa (15 a 64 anos) (%)	60,83	56,62

Cofinanciamento:



Promoção:

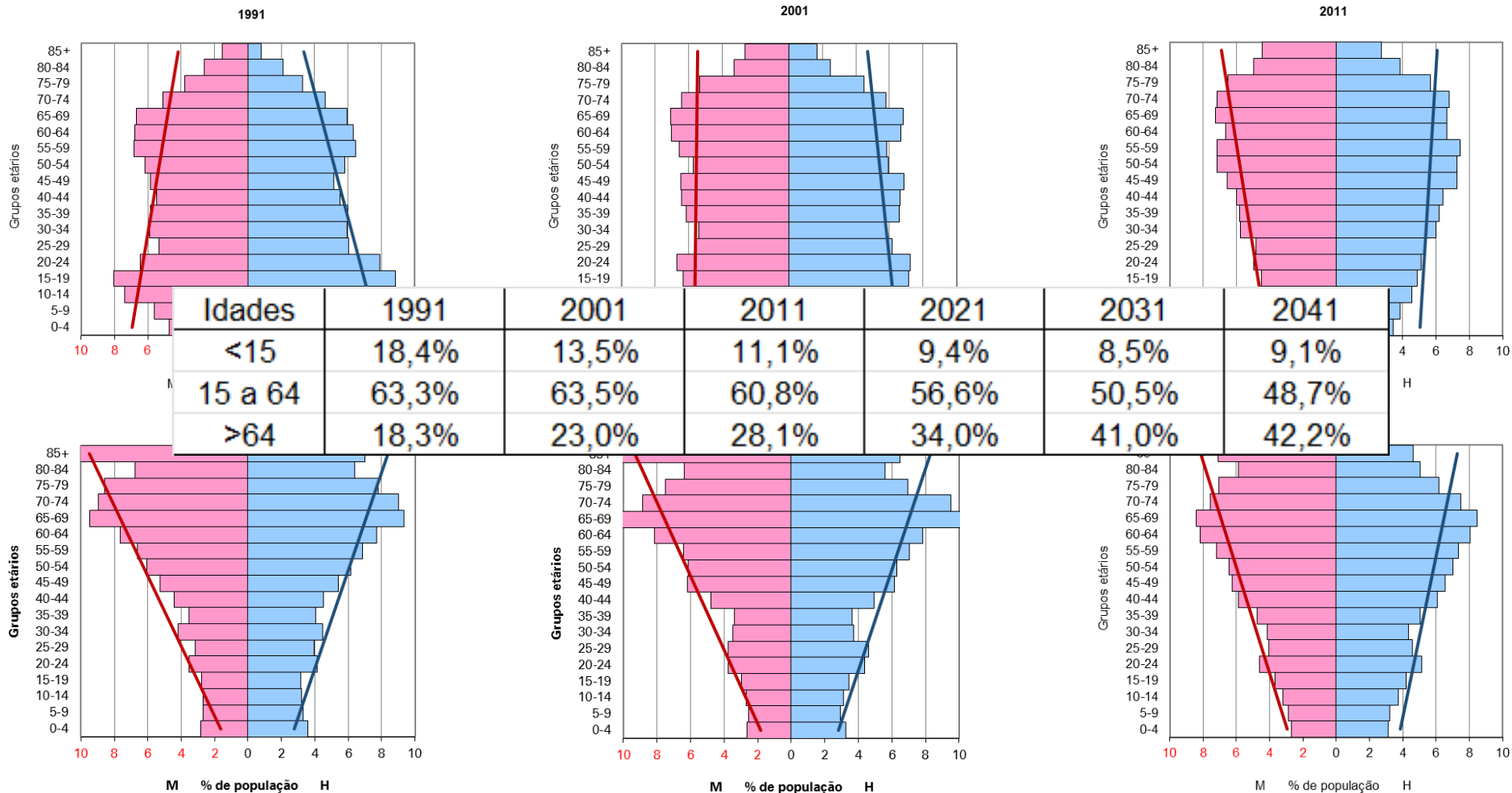


Execução:



Projeções Demográficas

Terras de Trás-os-Montes



Cofinanciamento:



Promoção:

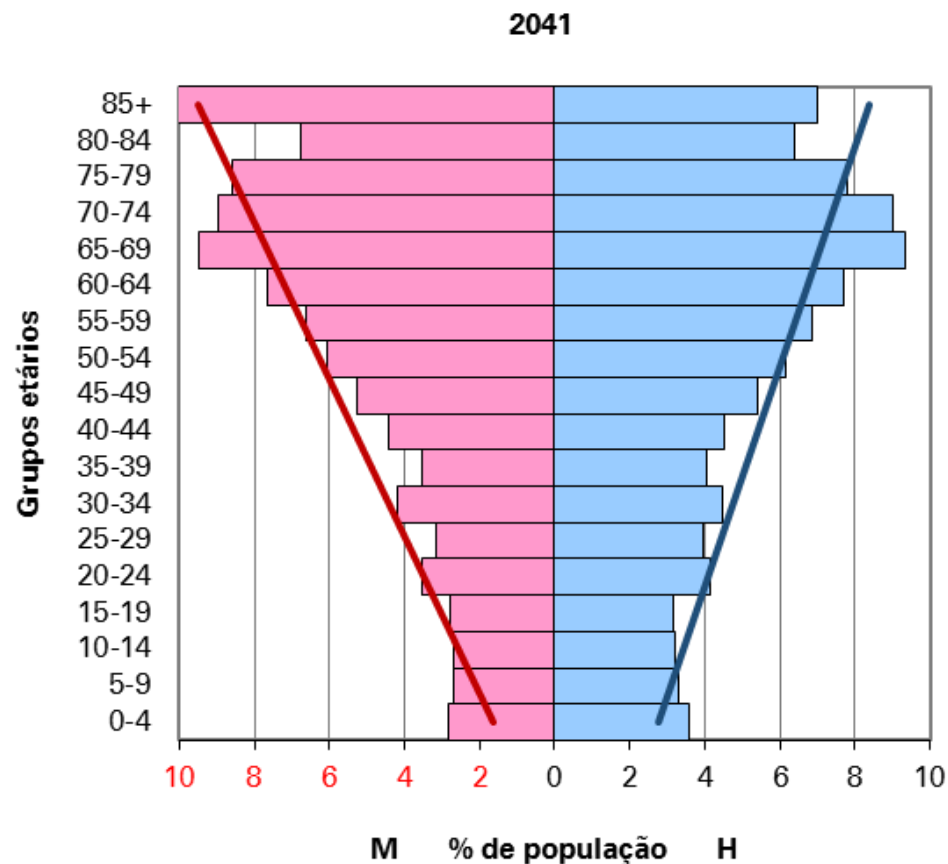


Execução:



Projeções Demográficas

Terras de Trás-os-Montes



Cofinanciamento:



Promoção:



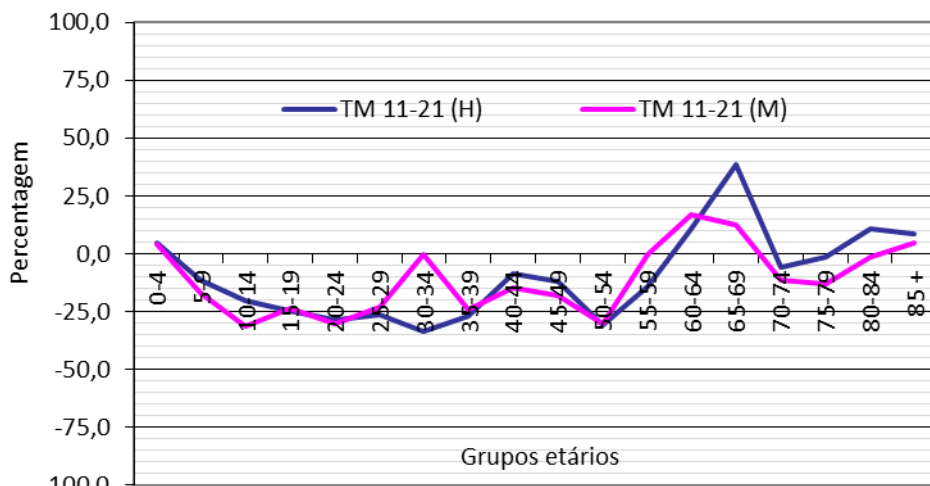
Execução:



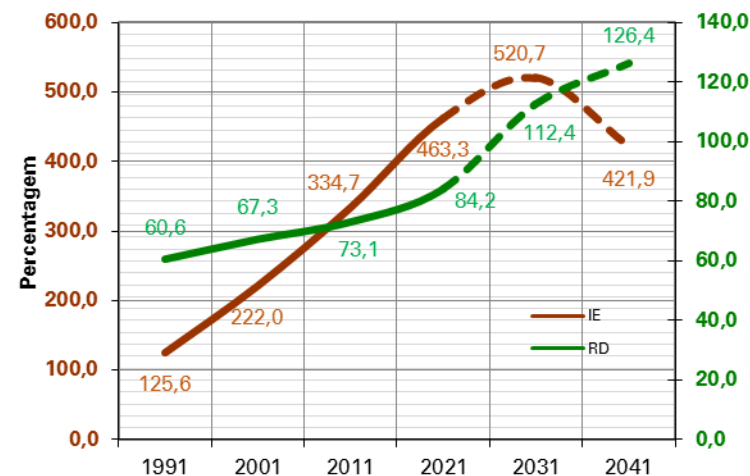
Projeções Demográficas

Alfândega da Fé

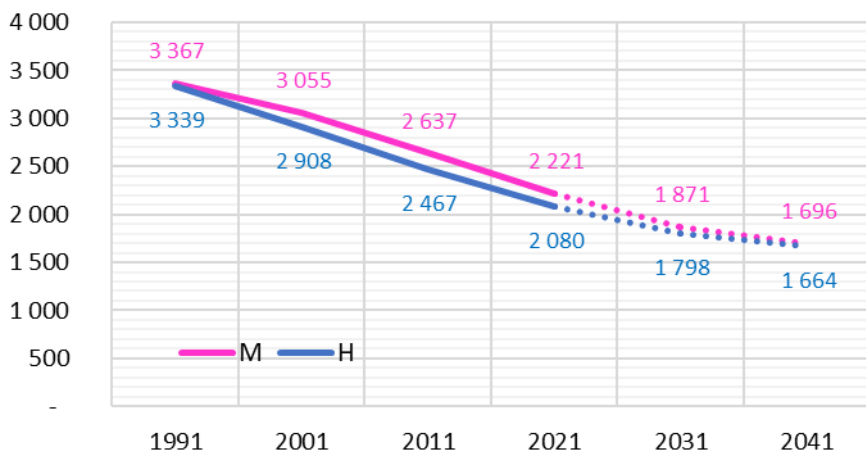
Taxas Migratórias, por género



Índice de Envelhecimento e Relação de Dependência



Evolução da população, por género



Indicadores demográficos

	2011	2021
Taxa de Mortalidade Infantil (‰)	-	-
Índice de Envelhecimento (idosos/jovens) (%)	334,68	463,32
Relação de Dependência ("inactivos"/"activos") (%)	73,13	84,20
Relação de Dependência dos Juvens (%)	16,82	14,95
Relação de Dependência dos Idosos (%)	56,31	69,25
Taxa Bruta de Natalidade (‰)	4,11	4,77
Taxa Bruta de Mortalidade (‰)	17,54	23,95
População em Idade Activa (15 a 64 anos) (%)	57,76	54,29

Cofinanciamento:



Promoção:

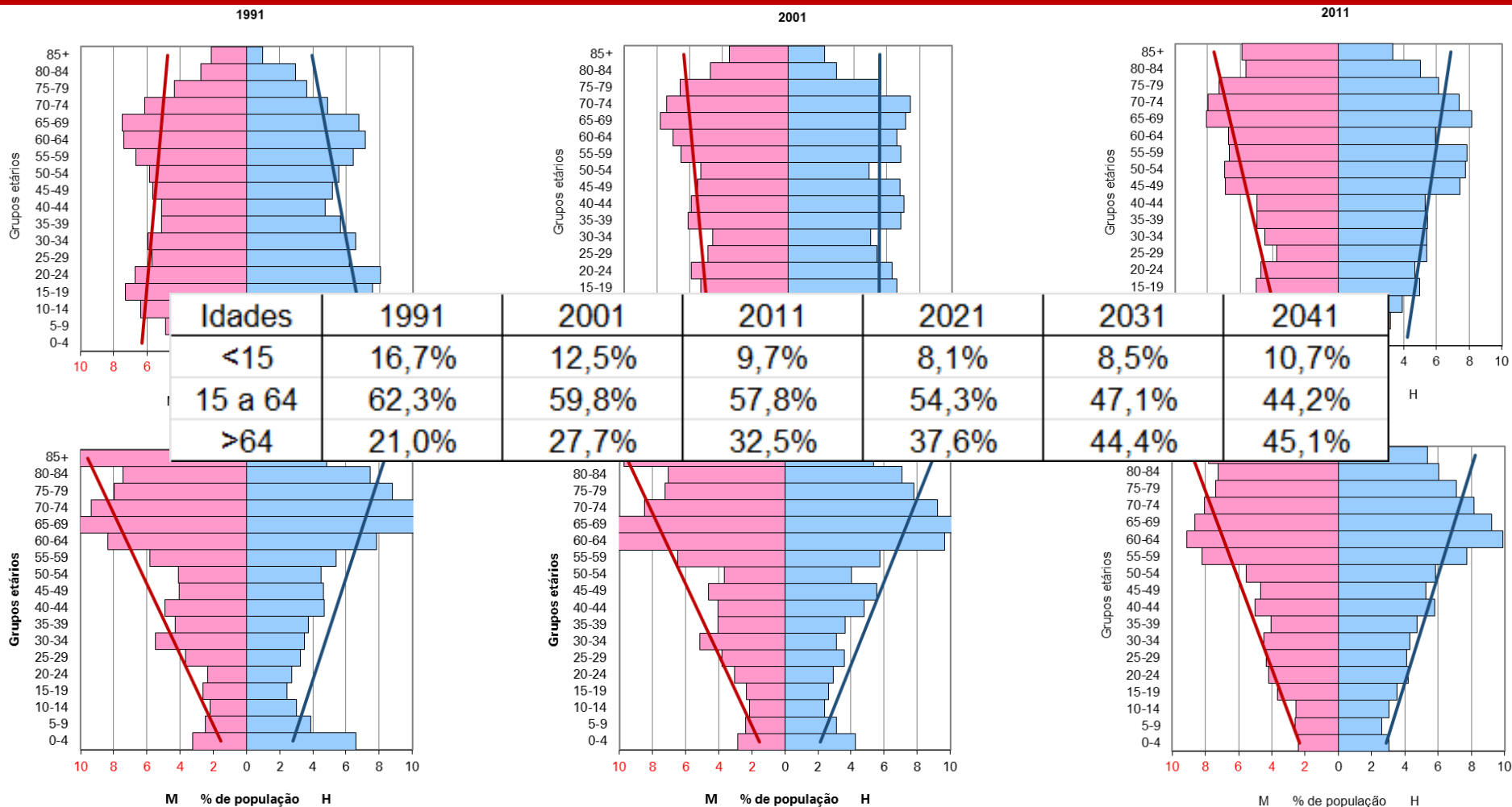


Execução:



Projeções Demográficas

Alfândega da Fé



Cofinanciamento:



Promoção:



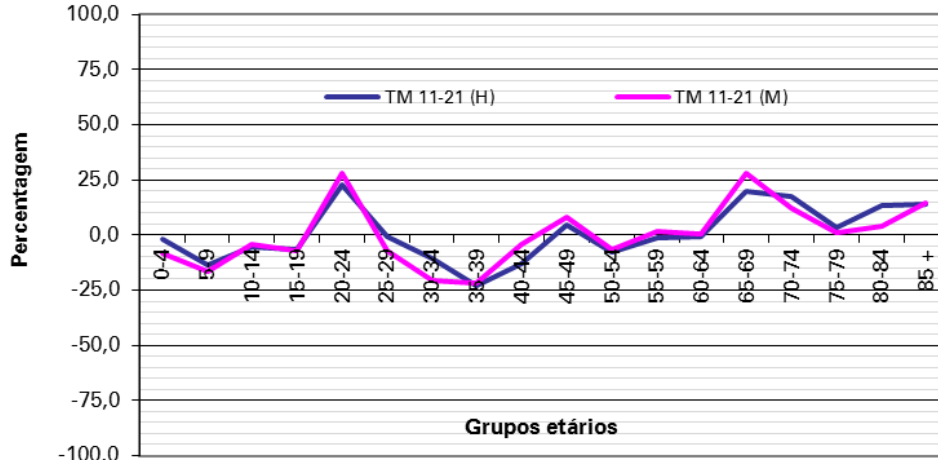
Execução:



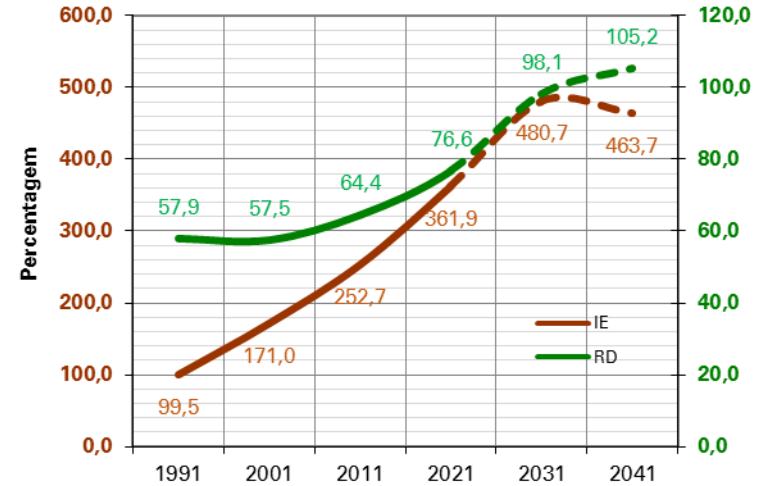
Projeções Demográficas

Bragança

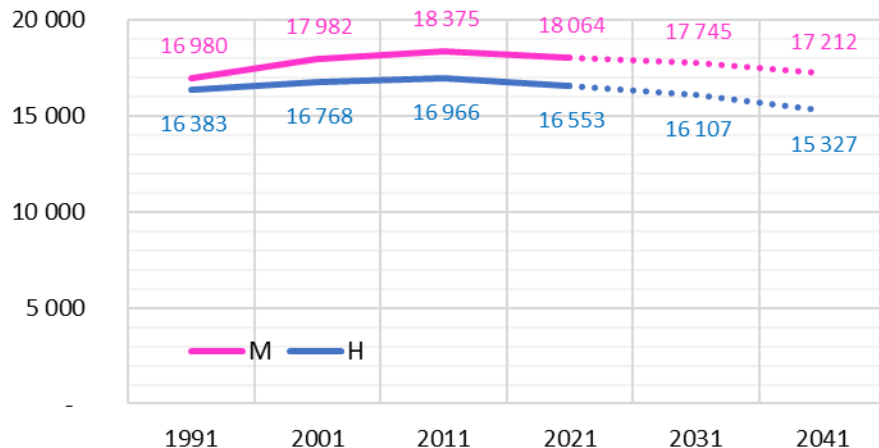
Taxas Migratórias, por género



Índice de Envelhecimento e Relação de Dependência



Evolução da população, por género



Indicadores demográficos

	2011	2021
Taxa de Mortalidade Infantil (‰)	5,65	-
Índice de Envelhecimento (idosos/jovens) (%)	187,46	262,77
Relação de Dependência ("inactivos"/"activos") (%)	55,28	64,34
Relação de Dependência dos Juvens (%)	19,23	17,74
Relação de Dependência dos Idosos (%)	36,05	46,61
Taxa Bruta de Natalidade (‰)	7,51	6,60
Taxa Bruta de Mortalidade (‰)	11,06	15,27
População em Idade Activa (15 a 64 anos) (%)	64,40	60,85

Cofinanciamento:



Promoção:

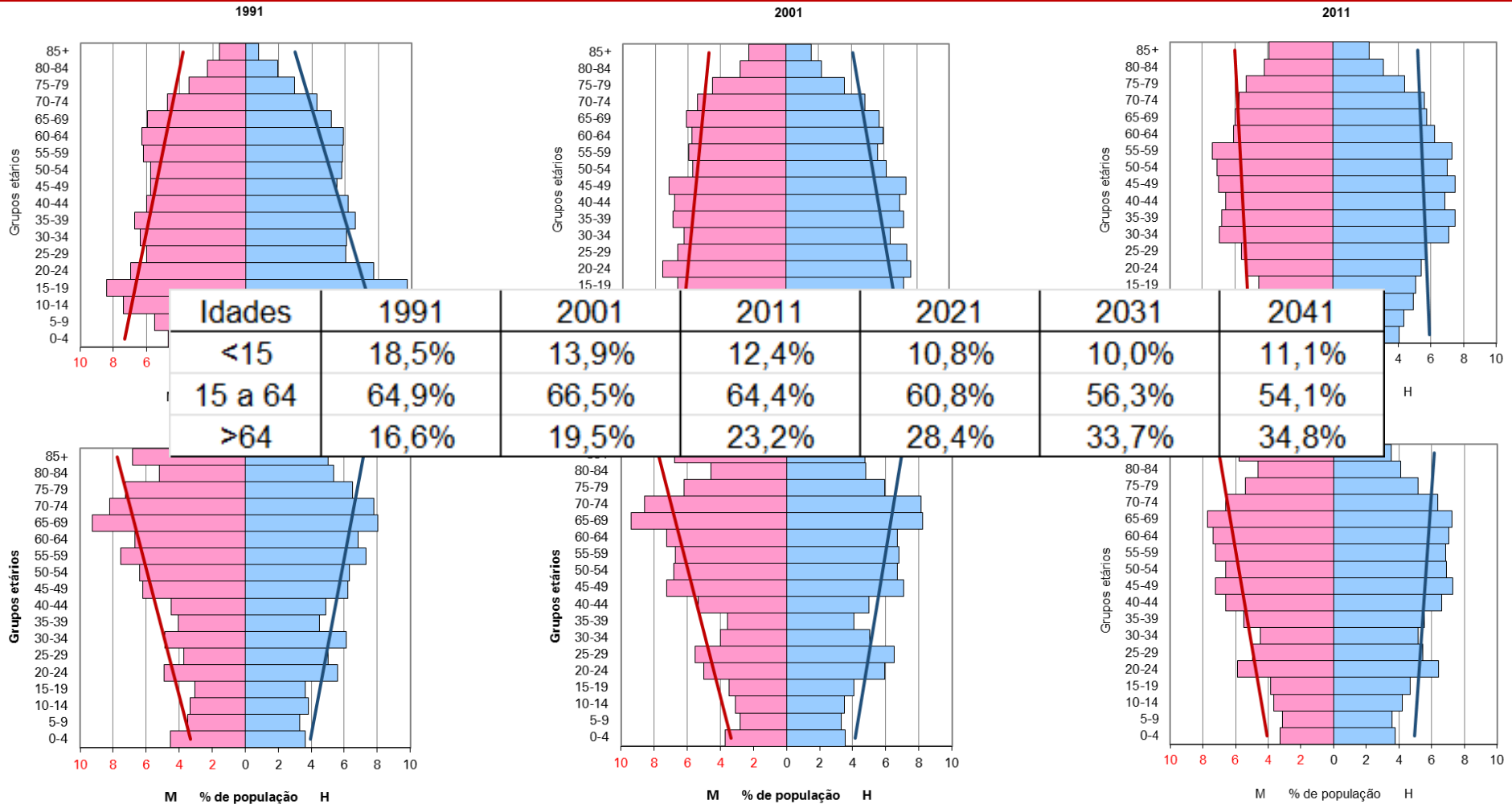


Execução:



Projeções Demográficas

Bragança



Cofinanciamento:



Promoção:



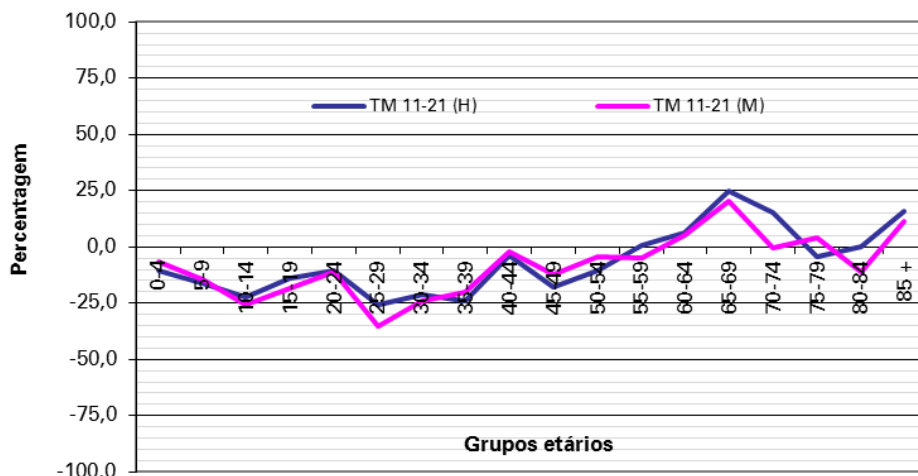
Execução:



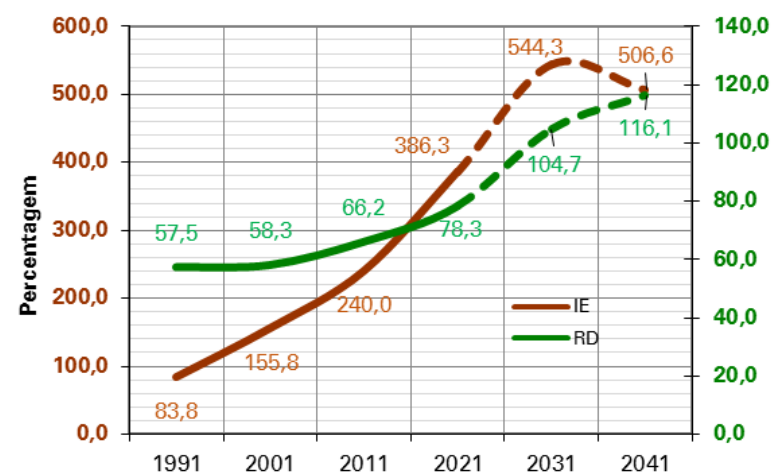
Projeções Demográficas

Macedo de Cavaleiros

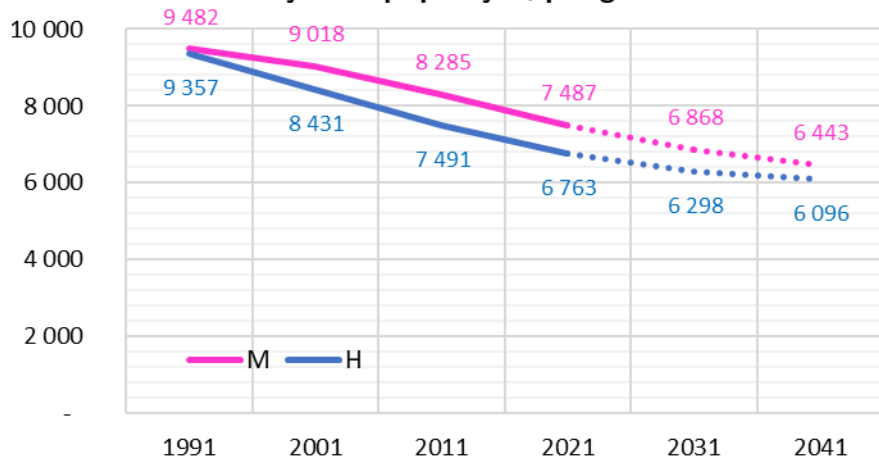
Taxas Migratórias, por género



Índice de Envelhecimento e Relação de Dependência



Evolução da população, por género



Indicadores demográficos

	2011	2021
Taxa de Mortalidade Infantil (‰)	-	-
Índice de Envelhecimento (idosos/jovens) (%)	239,99	386,32
Relação de Dependência ("inactivos"/"activos") (%)	66,19	78,33
Relação de Dependência dos Juvens (%)	19,47	16,11
Relação de Dependência dos Idosos (%)	46,72	62,22
Taxa Bruta de Natalidade (‰)	5,23	5,09
Taxa Bruta de Mortalidade (‰)	13,31	16,18
População em Idade Activa (15 a 64 anos) (%)	60,17	56,08

Cofinanciamento:



Promoção:

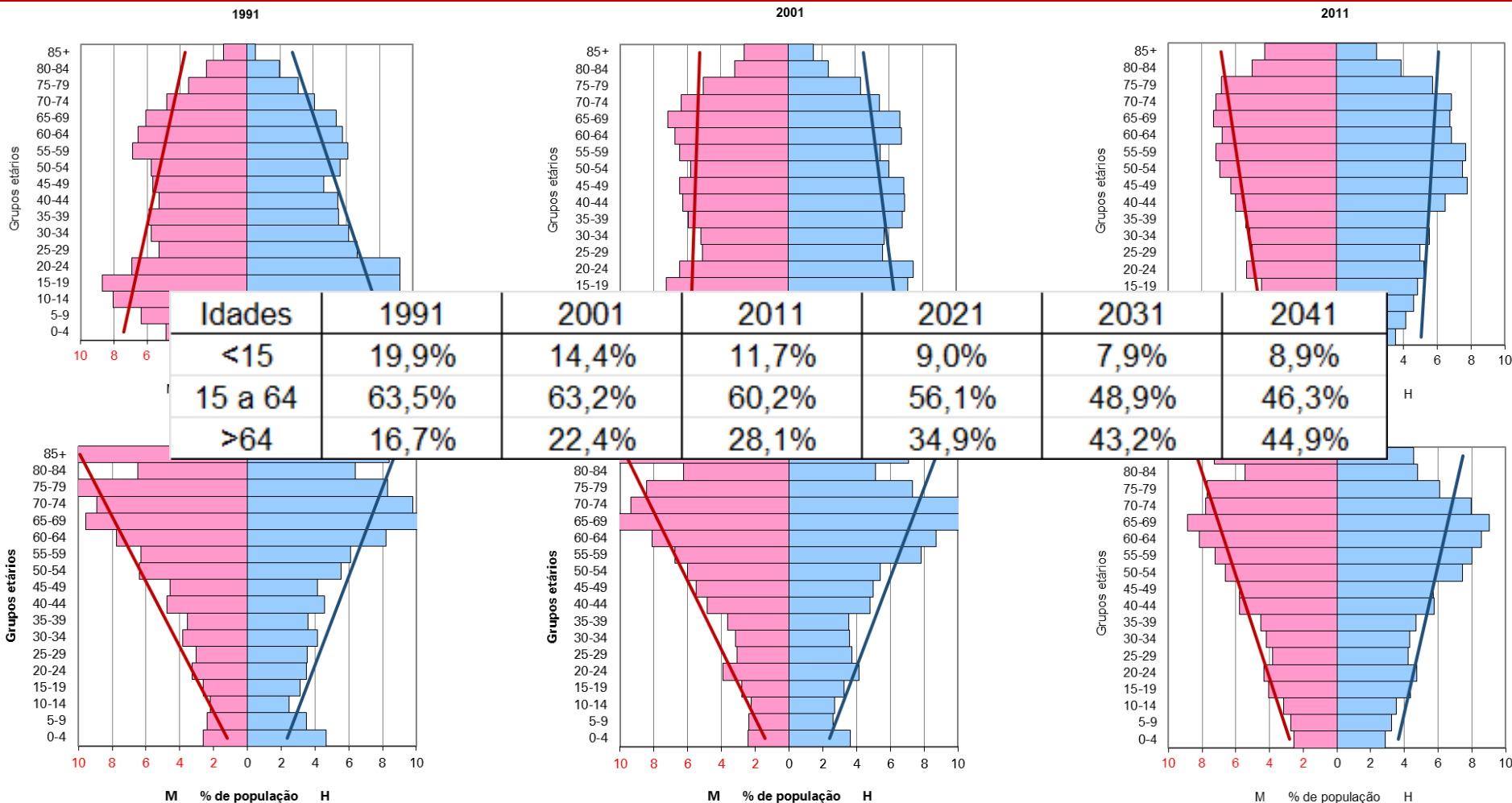


Execução:



Projeções Demográficas

Macedo de Cavaleiros



Cofinanciamento:



Promoção:



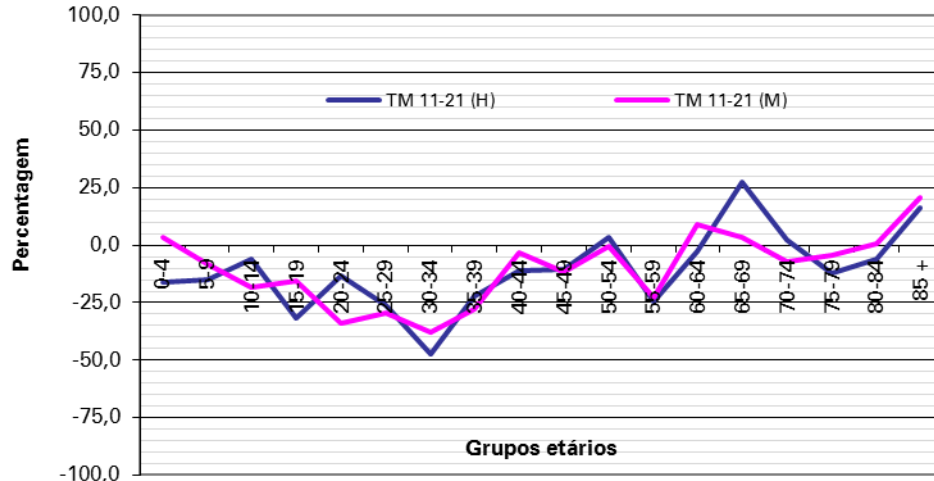
Execução:



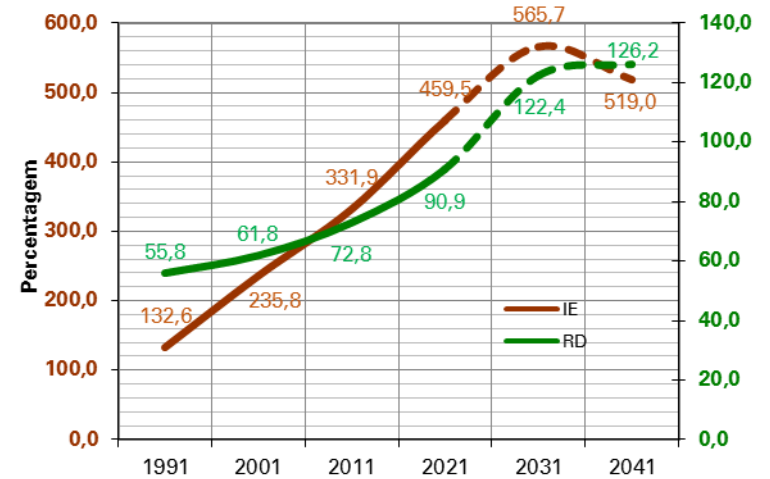
Projeções Demográficas

Miranda do Douro

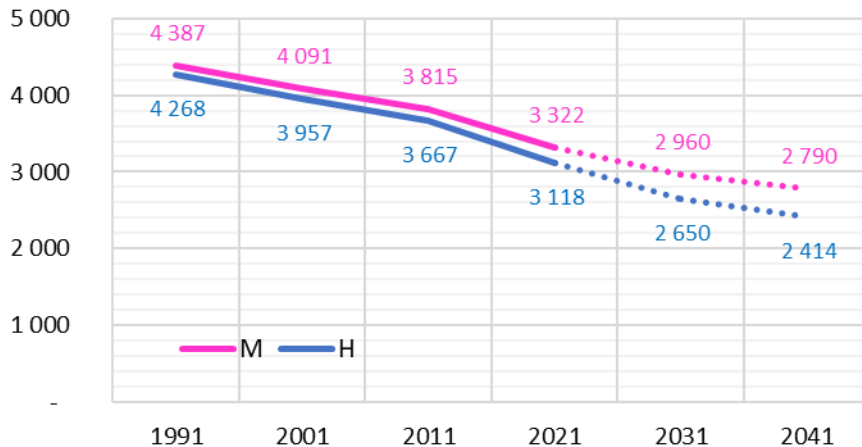
Taxas Migratórias, por género



Índice de Envelhecimento e Relação de Dependência



Evolução da população, por género



Indicadores demográficos

	2011	2021
Taxa de Mortalidade Infantil (‰)	-	-
Índice de Envelhecimento (idosos/jovens) (%)	331,92	459,49
Relação de Dependência ("inactivos"/"activos") (%)	72,83	90,87
Relação de Dependência dos Juvens (%)	16,86	16,24
Relação de Dependência dos Idosos (%)	55,97	74,63
Taxa Bruta de Natalidade (‰)	4,61	4,35
Taxa Bruta de Mortalidade (‰)	15,17	20,73
População em Idade Activa (15 a 64 anos) (%)	57,86	52,39

Cofinanciamento:



Promoção:

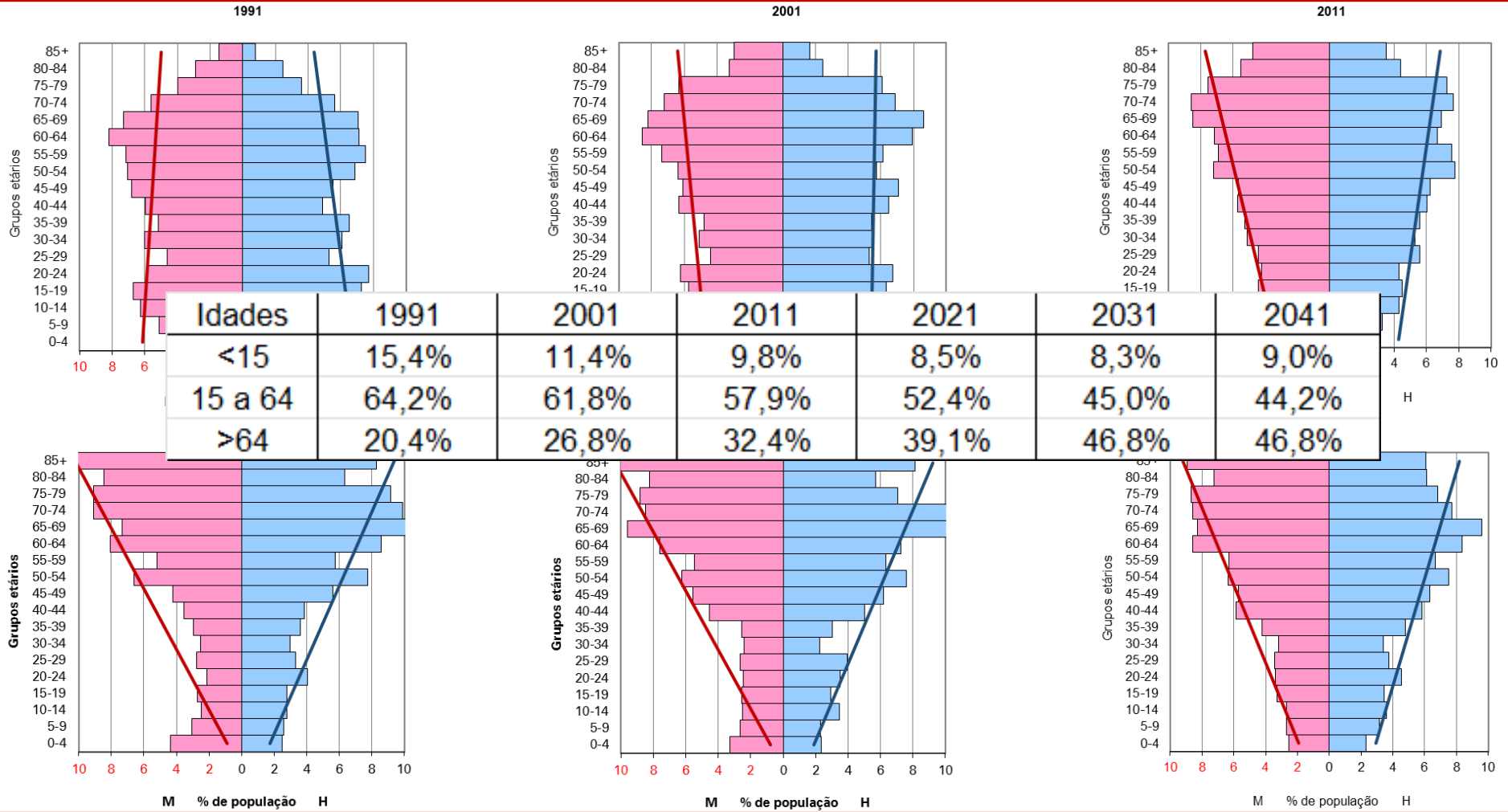


Execução:



Projeções Demográficas

Miranda do Douro



Cofinanciamento:



Promoção:



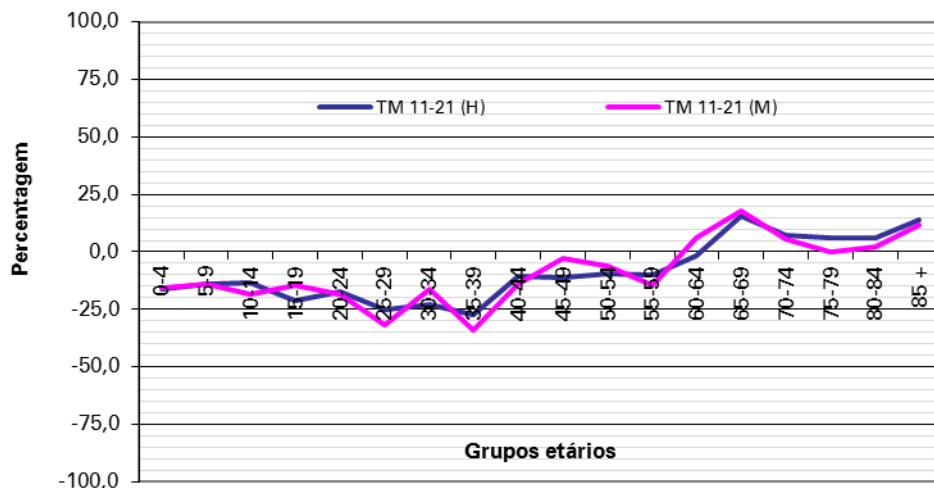
Execução:



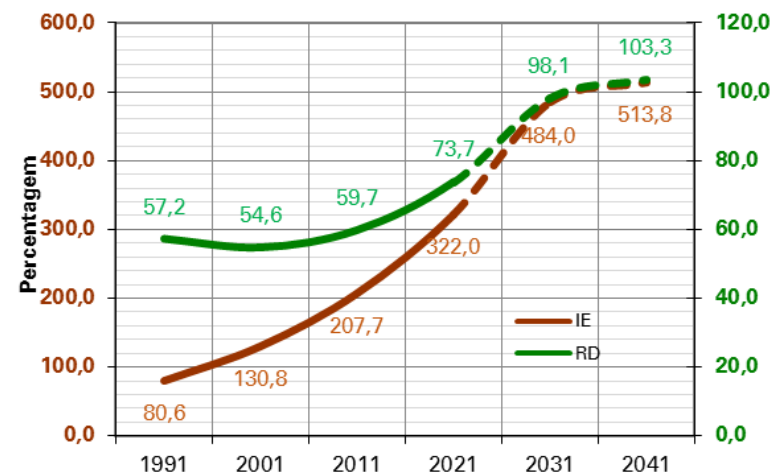
Projeções Demográficas

Mirandela

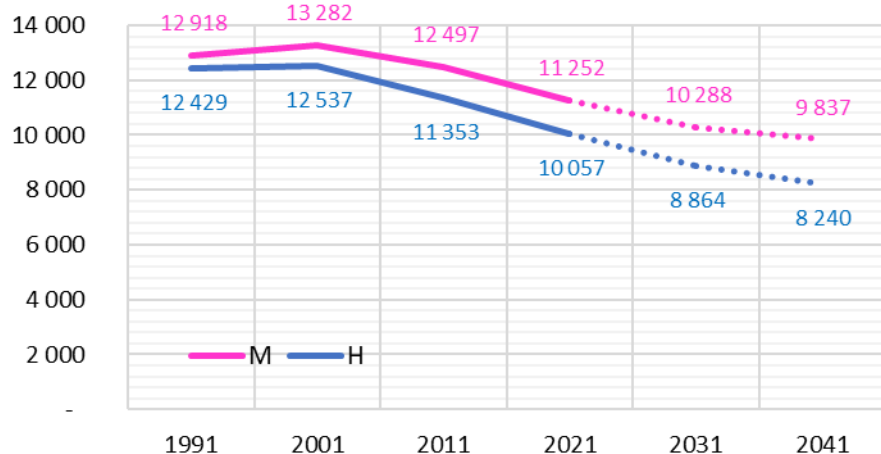
Taxas Migratórias, por género



Índice de Envelhecimento e Relação de Dependência



Evolução da população, por género



Indicadores demográficos

	2011	2021
Taxa de Mortalidade Infantil (‰)	5,88	-
Índice de Envelhecimento (idosos/jovens) (%)	207,73	322,04
Relação de Dependência ("inactivos"/"activos") (%)	59,66	73,68
Relação de Dependência dos Juvens (%)	19,39	17,46
Relação de Dependência dos Idosos (%)	40,27	56,22
Taxa Bruta de Natalidade (‰)	7,13	5,23
Taxa Bruta de Mortalidade (‰)	11,32	15,98
População em Idade Activa (15 a 64 anos) (%)	62,63	57,58

Cofinanciamento:



Promoção:

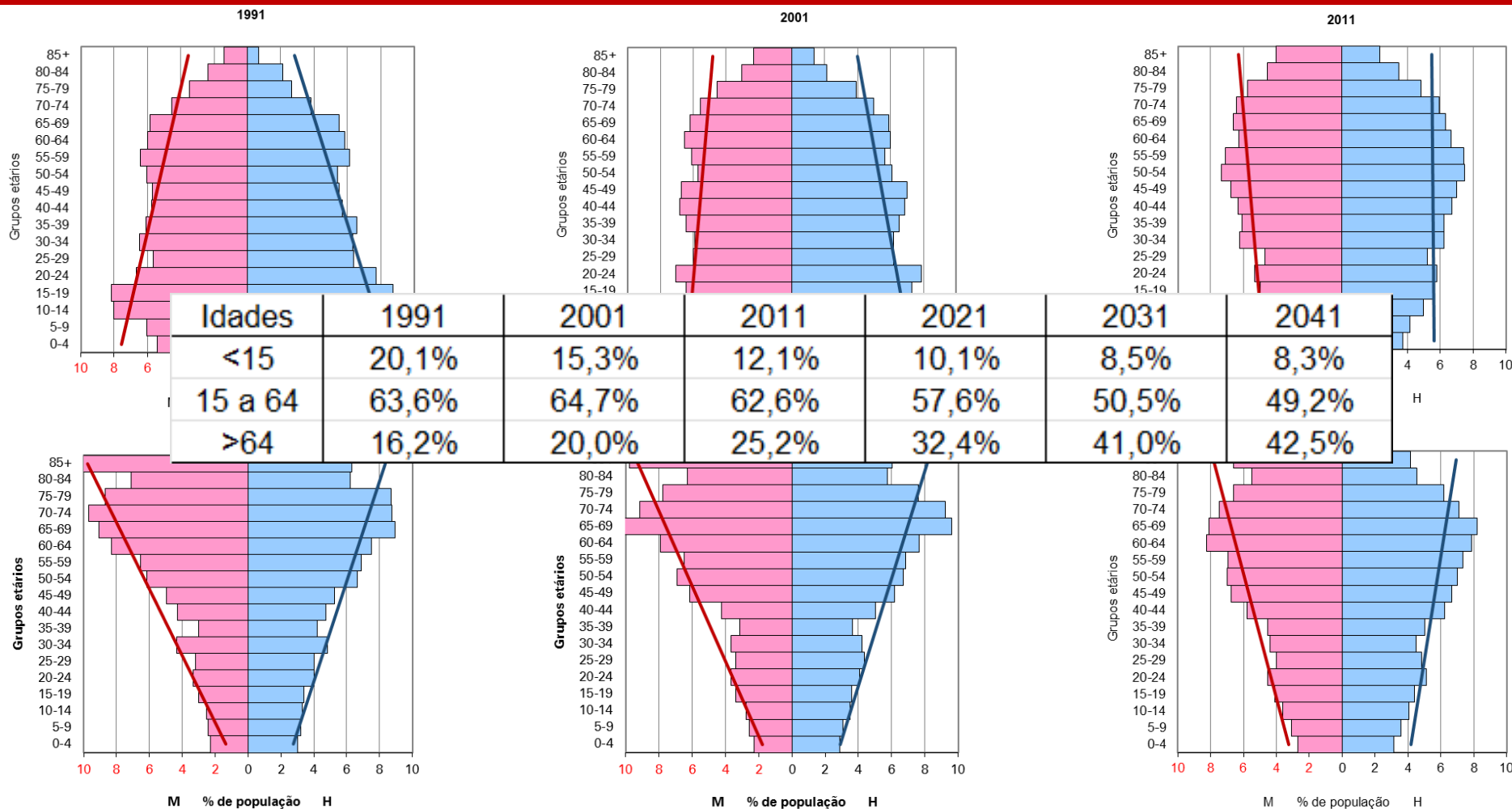


Execução:



Projeções Demográficas

Mirandela



Cofinanciamento:



Promoção:



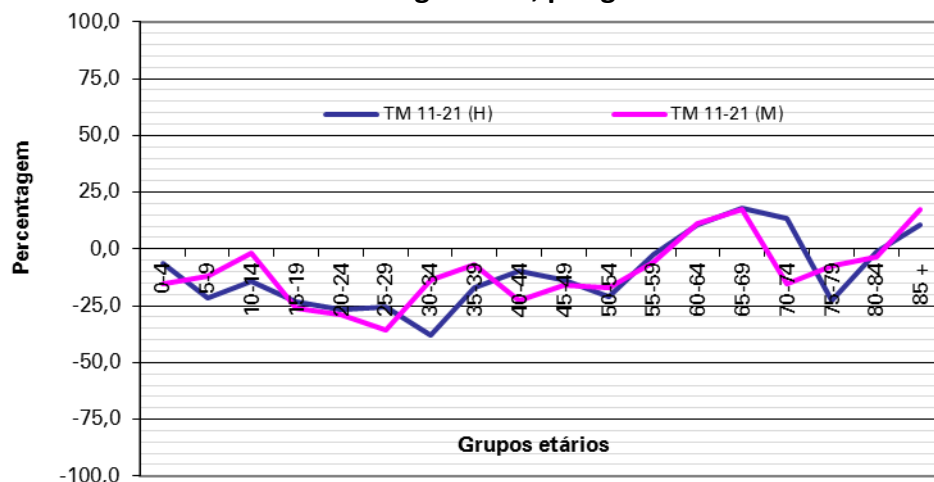
Execução:



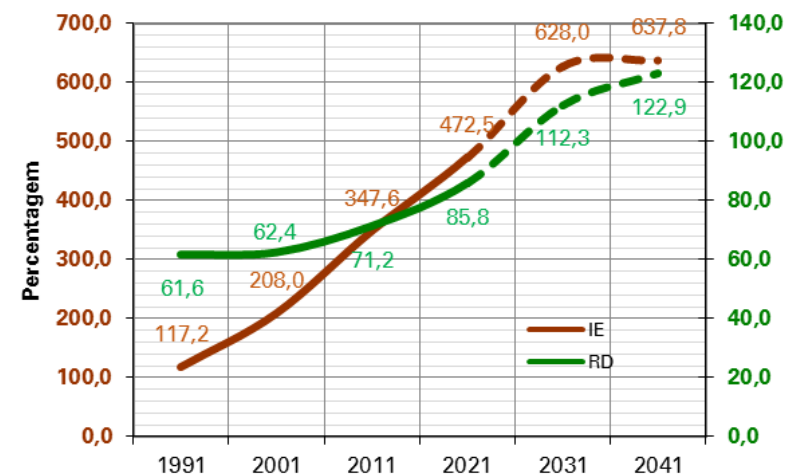
Projeções Demográficas

Mogadouro

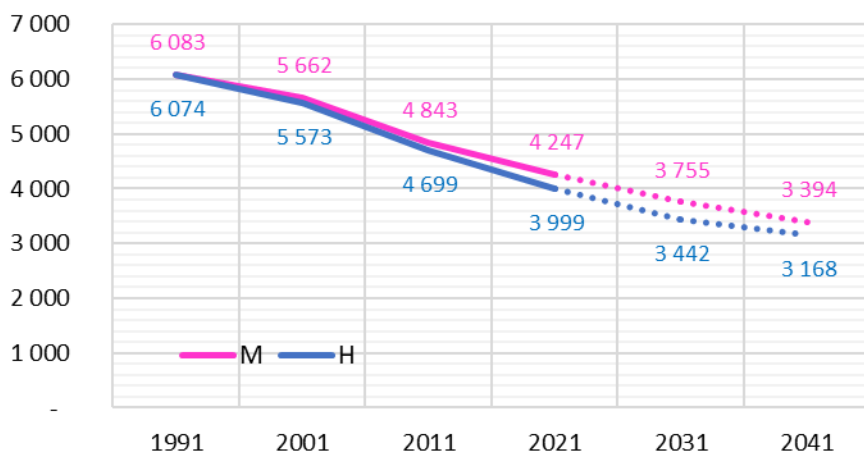
Taxas Migratórias, por género



Índice de Envelhecimento e Relação de Dependência



Evolução da população, por género



Indicadores demográficos

	2011	2021
Taxa de Mortalidade Infantil (‰)	-	-
Índice de Envelhecimento (idosos/jovens) (%)	347,58	472,48
Relação de Dependência ("inactivos"/"activos") (%)	71,25	85,76
Relação de Dependência dos Juvens (%)	15,92	14,98
Relação de Dependência dos Idosos (%)	55,33	70,78
Taxa Bruta de Natalidade (‰)	5,08	4,24
Taxa Bruta de Mortalidade (‰)	13,94	19,71
População em Idade Activa (15 a 64 anos) (%)	58,39	53,83

Cofinanciamento:



Promoção:

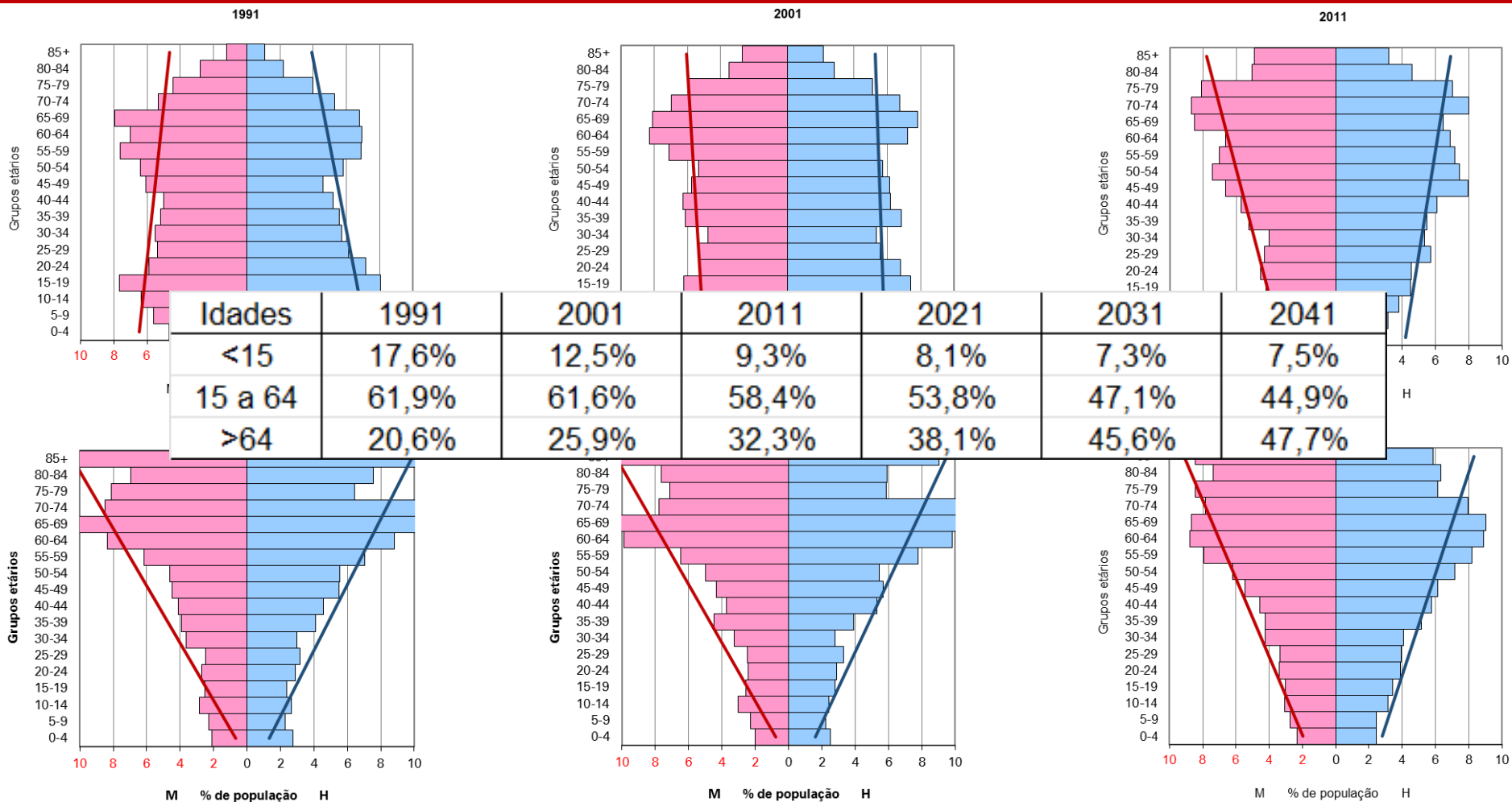


Execução:



Projeções Demográficas

Mogadouro



Cofinanciamento:



Promoção:



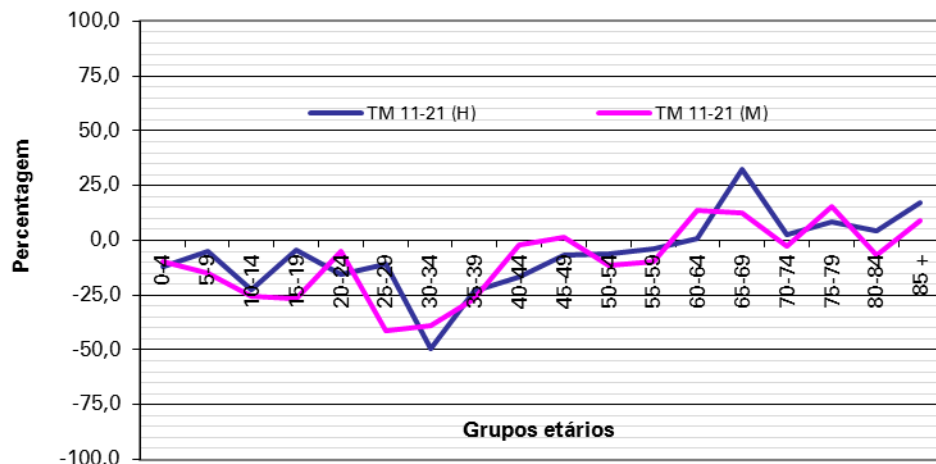
Execução:



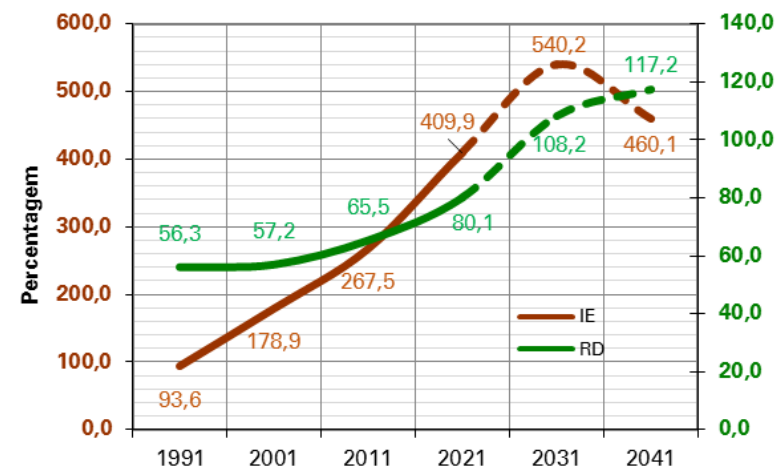
Projeções Demográficas

Vila Flor

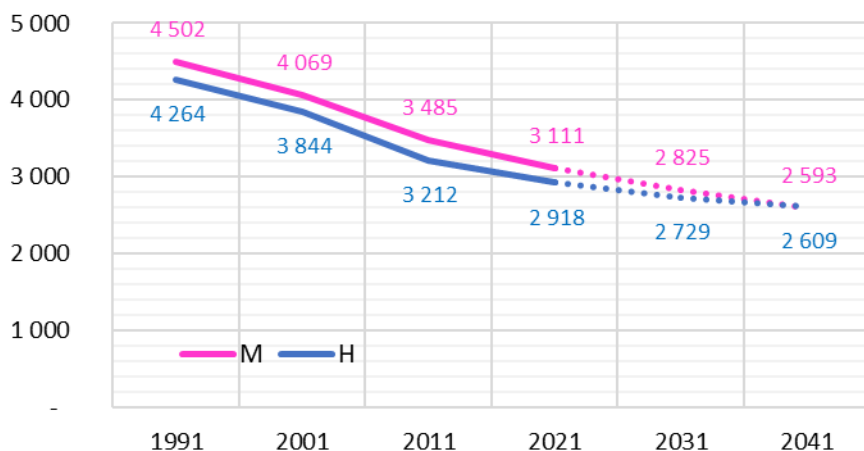
Taxas Migratórias, por género



Índice de Envelhecimento e Relação de Dependência



Evolução da população, por género



Indicadores demográficos

	2011	2021
Taxa de Mortalidade Infantil (‰)	-	-
Índice de Envelhecimento (idosos/jovens) (%)	267,55	409,89
Relação de Dependência ("inactivos"/"activos") (%)	65,48	80,13
Relação de Dependência dos Juvens (%)	17,82	15,72
Relação de Dependência dos Idosos (%)	47,66	64,42
Taxa Bruta de Natalidade (‰)	5,97	5,22
Taxa Bruta de Mortalidade (‰)	13,21	17,42
População em Idade Activa (15 a 64 anos) (%)	60,43	55,52

Cofinanciamento:



Promoção:

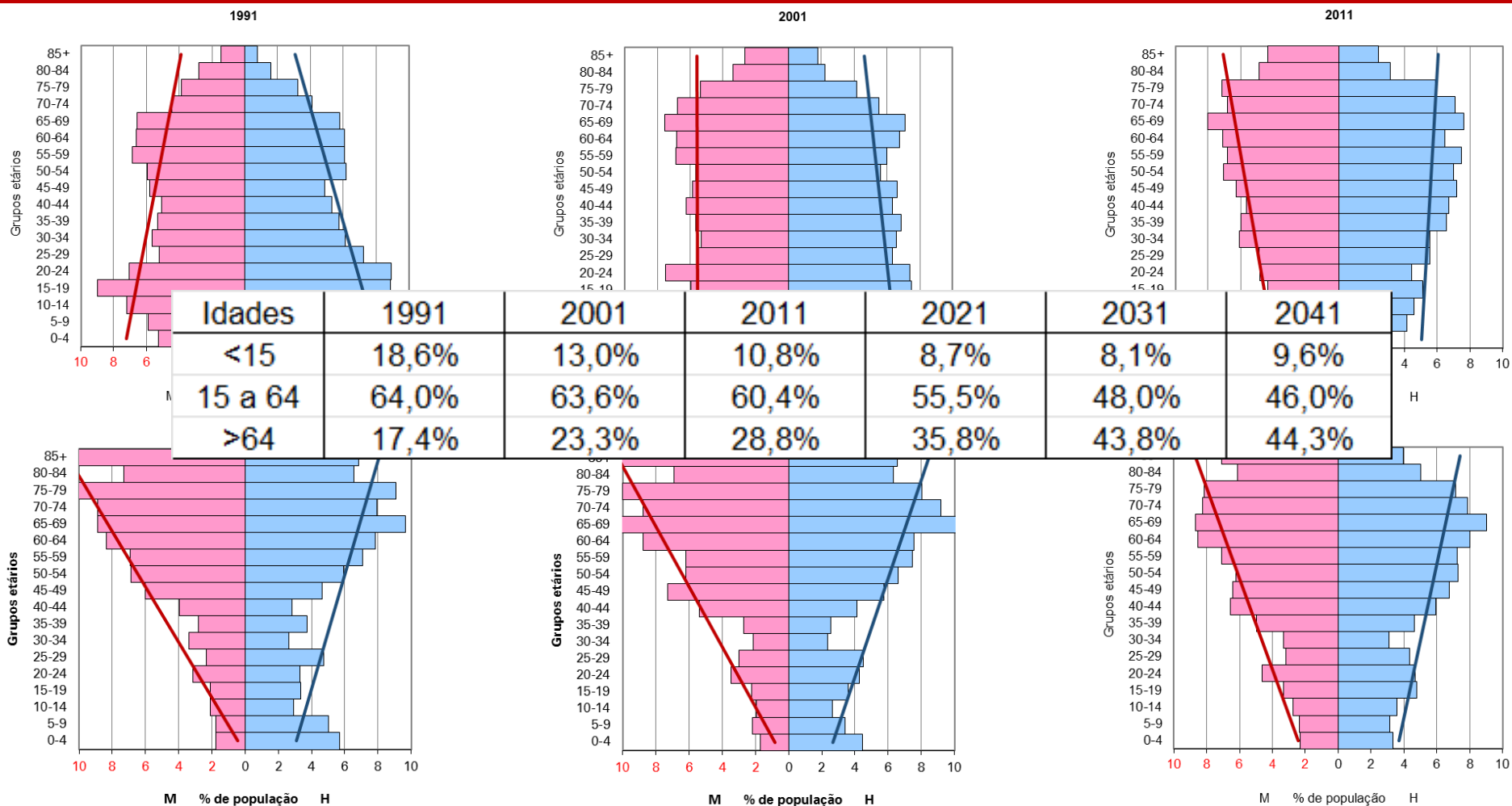


Execução:



Projeções Demográficas

Vila Flor



Cofinanciamento:



Promoção:



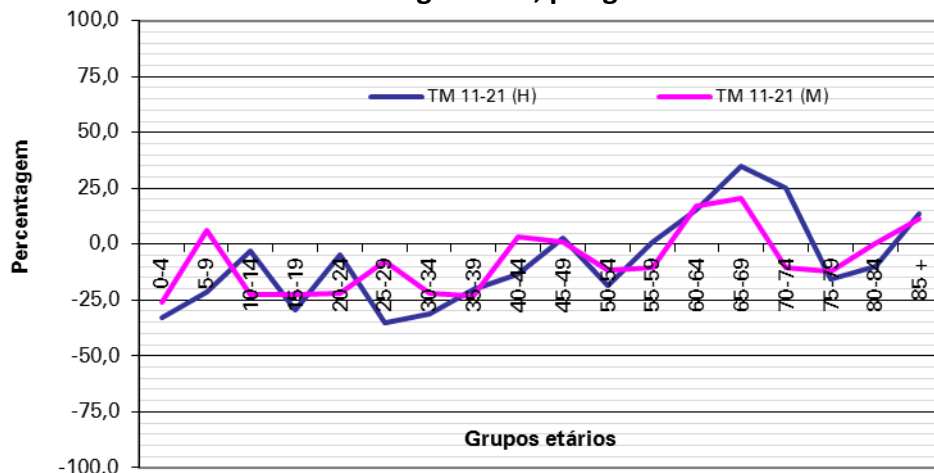
Execução:



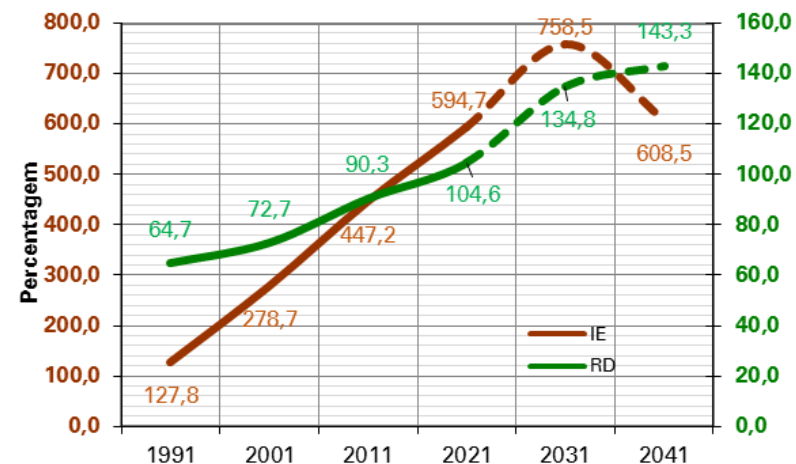
Projeções Demográficas

Vimioso

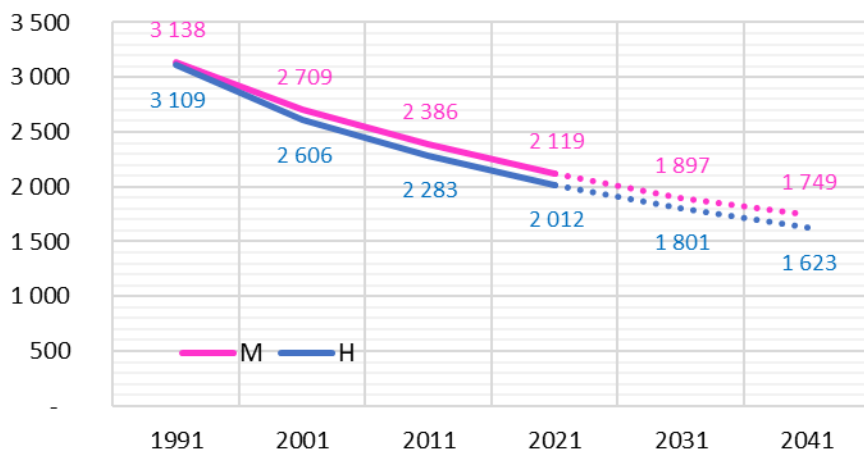
Taxas Migratórias, por género



Índice de Envelhecimento e Relação de Dependência



Evolução da população, por género



Indicadores demográficos

	2011	2021
Taxa de Mortalidade Infantil (‰)	-	26,32
Índice de Envelhecimento (idosos/jovens) (%)	447,16	594,74
Relação de Dependência ("inactivos"/"activos") (%)	90,34	104,61
Relação de Dependência dos Juvens (%)	16,51	15,06
Relação de Dependência dos Idosos (%)	73,83	89,55
Taxa Bruta de Natalidade (‰)	6,53	4,60
Taxa Bruta de Mortalidade (‰)	20,78	24,09
População em Idade Activa (15 a 64 anos) (%)	52,54	48,87

Cofinanciamento:



Promoção:

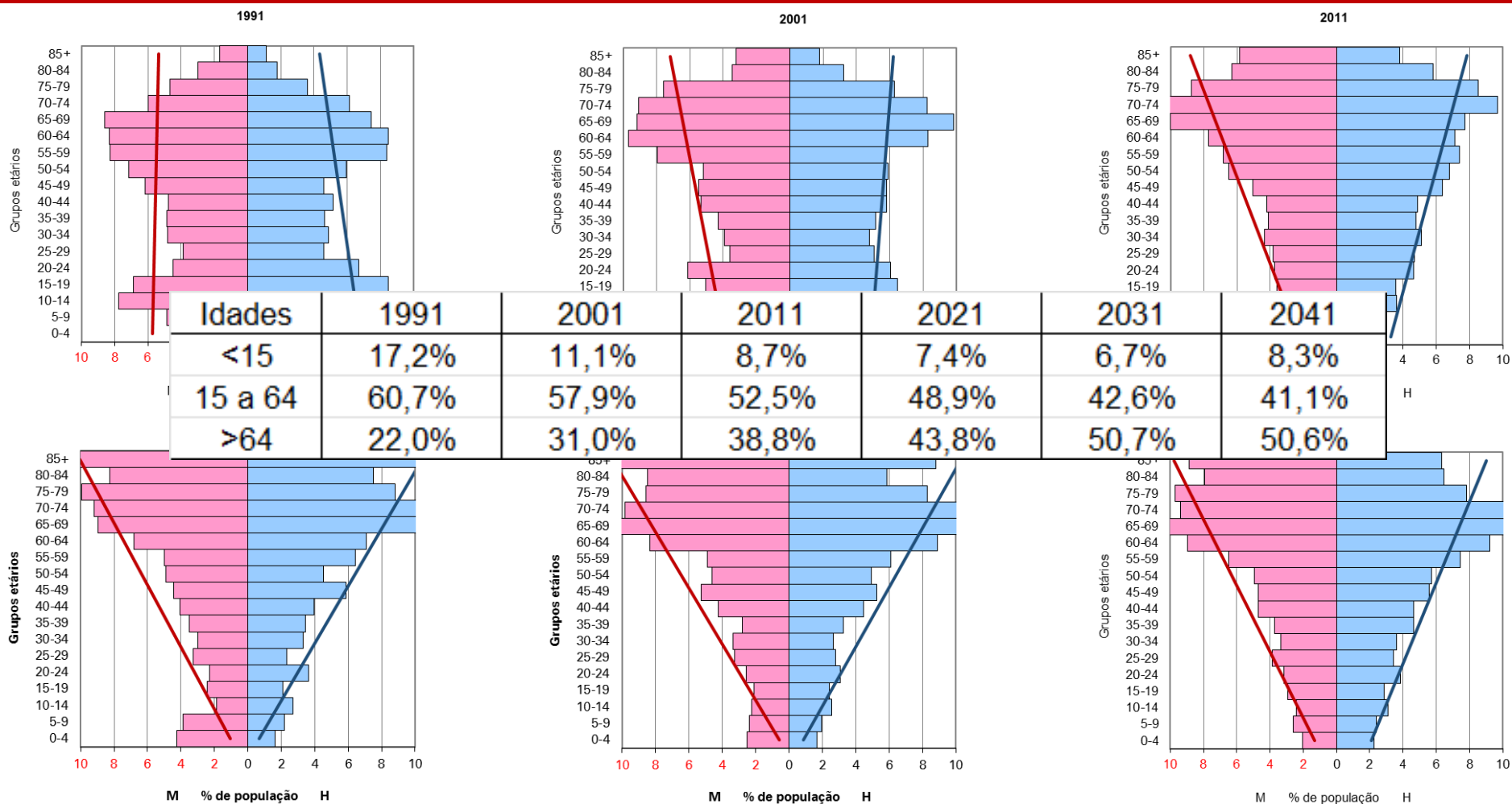


Execução:



Projeções Demográficas

Vimioso



Cofinanciamento:



Promoção:



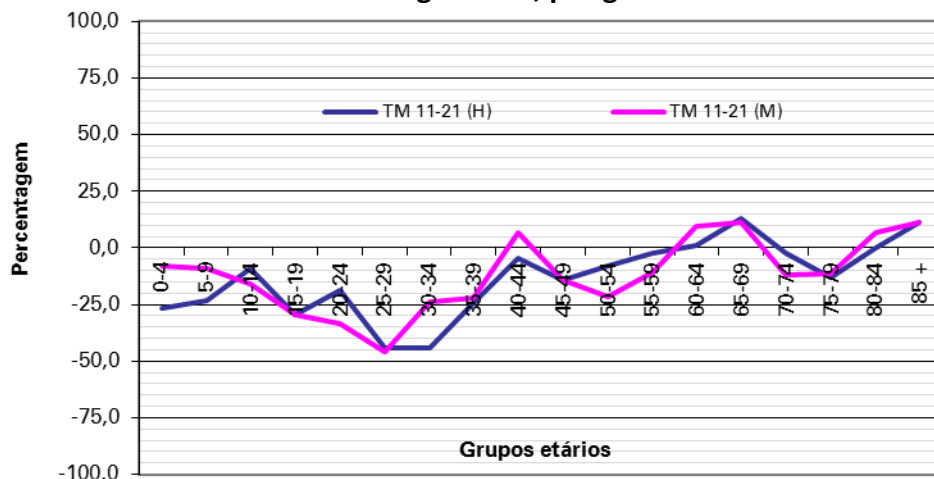
Execução:



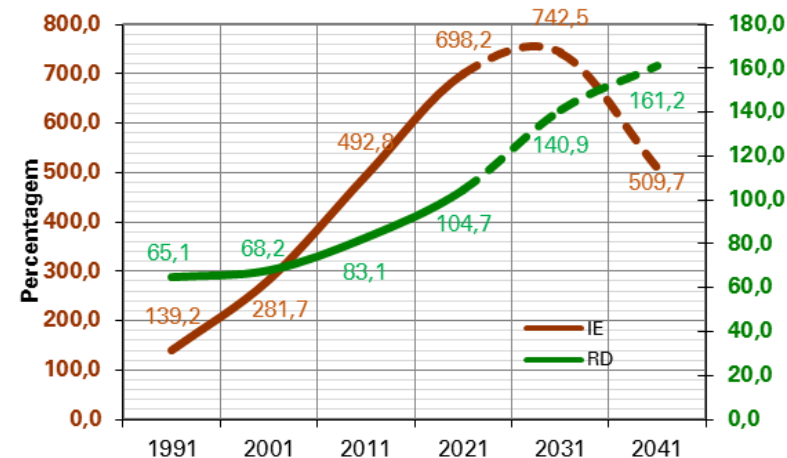
Projeções Demográficas

Vinhais

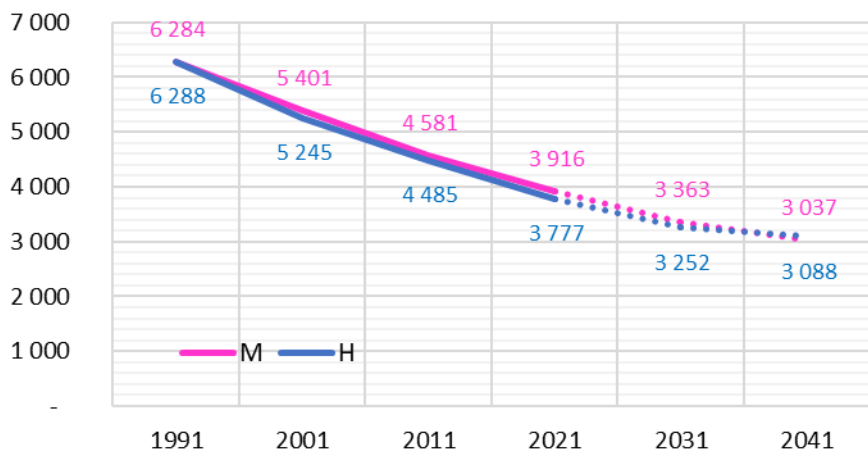
Taxas Migratórias, por género



Índice de Envelhecimento e Relação de Dependência



Evolução da população, por género



Indicadores demográficos

	2011	2021
Taxa de Mortalidade Infantil (‰)	-	-
Índice de Envelhecimento (idosos/jovens) (%)	492,80	698,17
Relação de Dependência ("inactivos"/"activos") (%)	83,08	104,71
Relação de Dependência dos Juvens (%)	14,01	13,12
Relação de Dependência dos Idosos (%)	69,06	91,59
Taxa Bruta de Natalidade (‰)	3,53	4,29
Taxa Bruta de Mortalidade (‰)	17,21	22,94
População em Idade Activa (15 a 64 anos) (%)	54,62	48,85

Cofinanciamento:



Promoção:

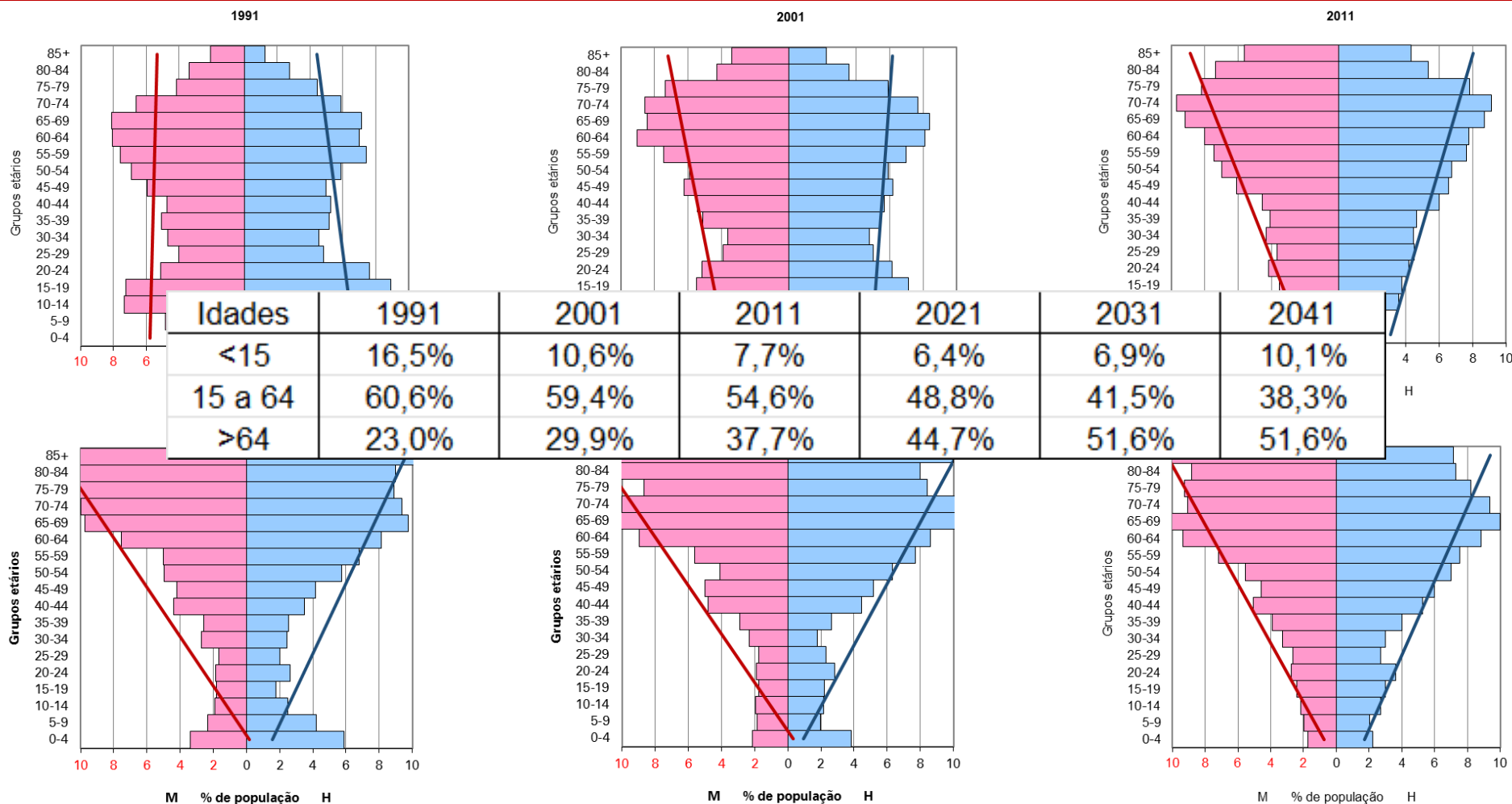


Execução:



Projeções Demográficas

Vinhais



Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:



PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL PARA AVALIAÇÃO DA PEQUENA AGRICULTURA E SUSTENTABILIDADE DEMOGRÁFICA

Retrato breve: os contextos de partida e as projeções demográficas



Muito obrigado

Mário Barroqueiro

www.ipi.pt

mario.barroqueiro@ipi.pt

Cofinanciamento:



Promoção:



Execução:

